



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO

Antony Oliveira da Silva

O DESIGN COMO DEFINIDOR DE INTERFACES ENTRE O
UTILIZADOR E OS ESPAÇOS ONDE HABITAM
Soluções em design integradas no projeto de arquitetura

Nome do Curso de Mestrado
Design Integrado

Trabalho efectuado sob a orientação do
Professor Doutor Luis Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota
Arquiteto Pedro José Vaz Macedo (PVM Arquitetura)

Agosto de 2018

Relatório de Estágio – Atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design Integrado, realizado sobre a orientação do Professor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão Luis Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Agosto de 2018

Agradecimentos

É chegado o momento de olhar para trás, de parar e pensar no que se passou, naqueles que influenciaram o meu percurso e refletir sobre o que mudou, sobre o que podia ter sido diferente e sobre o que mudará.

Foi um início difícil, inseguro e que muitas dúvidas causou. Porém, é tempo também de ganhar consciência da experiência e aprendizagens que este estágio e respetivo relatório significam. Experiências, ensinamentos, e momentos que jamais teriam acontecido sem a presença dos que me acompanharam, os que se cruzaram no meu caminho e os que de alguma forma contribuíram para a possibilidade deste objetivo, orgulhosamente cumprido. Sem o vosso companheirismo, amizade, força e motivação jamais o meu crescimento enquanto indivíduo e designer se teria revelado desta forma, por isso, e por todas as histórias que cada um de vós guarda comigo, o meu grande obrigado.

À ESTG, a instituição que me acolheu ao longo destes 5 anos e na qual realmente encontrei a minha vocação. Obrigado a todos os professores pela aprendizagem transmitida, mas especialmente ao professor Luis Mota pela dedicação demonstrada ao longo da orientação, pela disponibilidade e por toda a motivação transmitida mesmo nos momentos de dúvidas.

Ao arquiteto Pedro Vaz Macedo, com o qual fico grato pela oportunidade de estagiar no seu atelier, pelo conhecimento transmitido e pela cultura musical adquirida ao longo do estágio.

Ao arquiteto João Ferreira, por todas as conversas enriquecedoras, pela dedicação, paciência e disponibilidade que demonstrou desde o início do estágio.

Aos meus pais o meu profundo obrigado, pelo sacrifício que fizeram para que eu pudesse continuar a minha formação académica.

Às minhas irmãs, pelo encorajamento e o apoio incessante ao longo do meu percurso académico.

Aos meus amigos, a todos aqueles que responderam presente nos momentos de maiores dificuldades, e souberam me motivar quando as dúvidas se instalaram.

Resumo

O trabalho desenvolvido para reconhecimento do grau de mestre em Design Integrado, decorreu sob a forma de estágio no *atelier* Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept), em Guimarães. No decorrer deste relatório são apresentados: a empresa onde se realizou o estágio curricular, os projetos desenvolvidos ao longo desse período e o seu processo, bem como a apresentação do projeto de estágio que passa pela remodelação de um apartamento.

Este projeto de remodelação de um apartamento foi uma oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos quer ao longo do percurso académico, quer durante o período de estágio, bem como a aquisição de novas competências e da tomada de consciência do desenvolvimento de um projeto de design de interiores.

Palavras – Chave

Estágio; Design; interiores; Projetos; Ambientes

Abstract

The work developed for recognition of the master's degree in Integrated Design, took place in the form of an internship at Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept), in Guimarães. In the course of this report are presented: the company where the curricular internship took place, the projects developed during this period and its process, as well as the presentation of the internship project that goes through the remodeling of an apartment.

This project of remodeling an apartment was an opportunity to apply the acquired knowledge both along the academic course and during the internship period, as well as the acquisition of new skills and the awareness of the development of an interior design project.

Keywords

Internship, Design, Interiors, Projects, Environments

Índice

Resumo.....	5
Palavras – Chave	5
Abstract	7
Keywords	7
Índice	9
Índice de Imagens	11

CAPÍTULO I - Introdução

1.1. Nota Introdutória	17
1.2. Justificação	18
1.3. Objetivos	19
1.4. Questões de Investigação.....	20
1.5. Estado da Arte	21
1.6. Fatores Críticos de Sucesso.....	24

CAPÍTULO II - Atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept)

2.1. Arquiteto Pedro Vaz Macedo.....	28
2.2. Perfil da Empresa	31
2.3. Serviços.....	31
2.4. Dados Corporativos.....	32

CAPÍTULO III - Estágio Curricular

3.1. Breve Descrição.....	36
3.2. Atividades Desenvolvidas.....	36
3.3. Projetos	37
3.3.1. Projeto Yamazaki Suchi Club	38

3.3.2. Projeto “Hotel da Madeira”	42
3.3.3. Projeto Casa dos Moinhos.....	50
3.3.4. Projeto Apartamento Dr. Armandino	55
Conclusão.....	63
Referências Bibliográficas	65
Bibliografia Consultada	65
Webgrafia	65

Índice de Imagens

Imagem 1, 2 e 3 - Casa MO, Guimarães, 2010. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	28
Imagem 4, 5 e 6 - Reabilitação do restaurante do Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, 2014. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	29
Imagem 7,8 e 9 - Reabilitação do Antigo Solar do Vinho do Porto - Restaurante Antiquum, Porto, 2014. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	30
Imagem 10 - Rés-do-chão do restaurante Yamazaki Sushi Club antes da remodelação, Guimarães, 2018. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	37
Imagem 11 e 12 - Rés-do-chão do restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação, Guimarães, 2018. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	37
Imagem 13 - Piso superior do restaurante Yamazaki Sushi Club antes da remodelação, Guimarães, 2018. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	38
Imagem 14 - Piso superior de restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação, Guimarães, 2018. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	38
Imagem 15, 16 e 17 - Restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação, Guimarães, 2018. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	39
Imagem 18 e 19 - Proposta de cabeceira de cama e a separação das mesmas, (Fonte: Atelier PVM Arquitetura), (Modelação: João Ferreira)	40
Imagem 20 e 21 - Vista frontal da proposta de roupeiro. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	41
Imagem 22 - Proposta de roupeiro. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura) (Modelação: João Ferreira).....	41
Imagem 23 - Proposta de roupeiro com as portas abertas. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura) (Modelação: João Ferreira)	41
Imagem 24 - Planta Quarto Tipo I (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	43
Imagem 25 - Medidas para a zona de cama lado direito, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	44
Imagem 26 - Medidas para a zona de cama lado esquerdo, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	44
Imagem 27 - Medidas para a zona de parede, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	44
Imagem 28 - Planta de iluminação á cota +0.60m, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	45

Imagem 29 - Planta de iluminação á cota +1.50m, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	45
Imagem 30 - Planta de iluminação á cota +2.00m, Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	45
Imagem 31 e 32 - Modelação tridimensional da proposta do Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura) (Modelação: João Ferreira).....	46
Imagem 33, 34 e 35 - Modelação tridimensional da proposta do Quarto Tipo I. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	47
Imagem 36 - Planta Rés-do-Chão, Casa dos Moinhos. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	49
Imagem 37 - Planta 1º Piso, Casa dos Moinhos. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	50
Imagem 38 - Corte AA', Casa dos Moinhos. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	51
Imagem 39 - Corte BB', Casa dos Moinhos. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	52
Imagem 40 - Corte CC', Casa dos Moinhos. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	52
Imagem 41 - Planta de Vermelhos e Amarelos, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	55
Imagem 42 - Planta Geral, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)	56
Imagem 43 - Planta de Pisos, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	57
Imagem 44 - Planta de iluminação, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura).....	58
Imagem 45 e 46 - Modelação tridimensional da proposta, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura) (Modelação: João Ferreira).....	59
Imagem 47 e 48 - Modelação tridimensional da proposta, Apartamento Dr. Armandino. (Fonte: Atelier PVM Arquitetura) (Modelação: João Ferreira).....	60

Glossário

CAD - Desenho assistido por computador

p. - Página

pp. - Páginas

PVM - Pedro Vaz Macedo

CAPÍTULO I

Introdução

1.1. Nota Introdutória

No decorrer do segundo ano de Mestrado em Design Integrado, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo facultava a possibilidade de escolha entre três soluções de desenvolvimento profissional e pessoal como fase final aos alunos (dissertação, projeto ou estágio curricular). Tendo em consideração a falta de experiência profissional de um recém-licenciado, e o desejo de concretização de objetivos pessoais, neste enquadramento escolheu-se o Estágio Curricular como sendo a melhor opção. A oportunidade de realizar estágio como prova final para a obtenção de grau de mestre permitiu dar sequência aos conhecimentos obtidos ao longo da licenciatura de Design de Ambientes, realizado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de modo a desenvolver aptidões essenciais para o ingresso no mercado de trabalho, bem como demonstrar os benefícios da realização de um estágio curricular como preparação para o ingresso a vida profissional.

O estágio curricular no *atelier* Pedro Vaz Macedo Arquitetura teve uma duração de 16 semanas que acompanha o calendário escolar em vigor na ESTG-IPVC, e uma carga horária global de 810 horas, iniciou a 15 de Janeiro de 2018 e terminou a 4 de maio de 2018, e contou com o acompanhamento e supervisão do Arquiteto Pedro Vaz Macedo.

No decorrer do estágio foram desenvolvidas diversas atividades sob a supervisão do arquiteto Pedro Vaz Macedo e do arquiteto João Carvalho, desde a realização e conceção de levantamentos de obras por desenho assistido por computador (CAD), à aprendizagem e conceção de desenhos e modelos tridimensionais de ambientes interiores, bem como a participação no desenvolvimento de projetos de arquitetura e design de interiores, até à presença e supervisão em terreno de obra.

Este relatório encontra-se dividido em quatro capítulos:

No capítulo I é definido o contexto do relatório de estágio, é apresentado uma breve justificação da escolha da opção de realização de um estágio curricular, e a base teórica pertinente para a compreensão do relatório na qual estão incluídos os objetivos e as questões de investigação.

O capítulo II é dedicado a apresentação do atelier PVM Arquitetura, a formação do arquiteto Pedro Vaz Macedo, alguns dos seus projetos, o perfil da empresa e os serviços prestados pelo o *atelier*.

No capítulo III apresenta-se as diversas tarefas que foram desenvolvidas ao longo do estágio, expondo os processos e soluções executados, apresenta-se também o projeto de estágio desde a fase de estudo, desenvolvimento do projeto e apresentação do resultado final, referente a remodelação de um apartamento situado em Guimarães.

E para finalizar, a conclusão, onde evidencia os contributos promovidos pela realização do estágio curricular.

1.2. Justificação

Tendo-me formado em Design de Ambientes na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a realização de estágio surge com o objetivo de se dar prosseguimento ao percurso académico no ramo do Design de Interiores, de modo a poder alcançar novas competências e adquirir experiência de trabalho para preparar o meu ingresso no mercado de trabalho; a perceção do funcionamento de um atelier e equipa de trabalho, bem com o contacto com pessoas que já atuam no ramo.

Após diversas tentativas na procura de estágio, o atelier PVM Arquitetura, sediado em Guimarães, responde de forma positiva ao convite para uma parceria, e assim dar a possibilidade de concretizar os objetivos pessoais e académicos.

O arquiteto Pedro Vaz Macedo criou a PVM Arquitetura no de 2005, e desenvolve a sua atividade nas áreas da Arquitetura, Design Industrial e Design de Interiores. O atelier intervém em terreno continental e ilhas, e em 2012, expandiu o seu campo de intervenção através da realização de diversos projetos de Arquitetura no estrangeiro, mais especificamente em França, Alemanha e Áustria.

1.3. Objetivos

Na generalidade, os objetivos passam pela aquisição de experiência laboral próxima aos requisitos e constrangimentos do mercado de trabalho, de modo a atingir-se a consolidação e aperfeiçoamento das competências de trabalho adquiridos no decurso da licenciatura em Design de Ambientes e do Mestrado em Design Integrado.

A realização do estágio curricular, visa a experimentar o trabalho realizado em equipa em meio profissional, o contacto com os clientes e fornecedores, mas essencialmente o desenvolvimento e aprofundamento de conhecimentos no domínio do Design , mais especificamente na área do Design de interiores, bem como todas as ferramentas necessárias para a execução dos projetos, cujos programas são definidos pelas necessidades, gostos e desejos do clientes e situações reais.

Além dos aspectos acima mencionados, procura-se também promover e divulgar a pertinência do Designer de Ambientes em equipas multidisciplinares como arquitetura, a engenharia, o marketing, entre outras.

Para além disso o trabalho tem também como objetivo, desenvolver uma ligação entre o mundo empresarial, o mestrado MeDeIn e também com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, contribuindo e provando a pertinência da criação de sinergias entre o mundo académico e empresarial.

Há muito que o IPVC, incute nos seus alunos a importância da ligação da academia ao mundo empresarial e laboral, pelo que se pretende que este seja mais um dos projetos que venha contribuir de forma satisfatória para esta filosofia que o instituto defende, na medida em que entende ser proveitoso para ambas as realidades. As empresas podem adquirir o conhecimento jovem e provido de motivação dos empolgados estudantes que anseiam mostrar as suas capacidades evoluídas e recém aprendidas, da mesma forma que aos recém-licenciados se lhes potencia adquirirem formação que a academia apenas não permite, nomeadamente a estrutura e gestão que o mundo empresarial exige, bem como o funcionamento e experiência de trabalho e interligação entre equipas, parceiros e clientes.

Do ponto de vista pessoal, este é um projeto que me satisfará em larga escala. Enquanto o recém Designer de Ambientes e inato apreciador desta área, ambiciono alargar a minha visão e entendimento do mundo do Design, da Arquitetura, do desenho e interpretação de ambientes, a interligação destas sub áreas, permitindo-me conhecer mais e melhor, e naturalmente contribuir ativamente para a divulgação do papel do Design.

1.4. Questões para Análise

No período antecessor ao estágio e no decorrer do mesmo, sendo um estágio curricular na área do Design de Interiores desenvolvido num atelier de Arquitetura e Design, foi possível desenvolver as seguintes questões:

- Qual o papel do designer de ambientes como elemento de garantia de bem-estar e conforto do utilizador em espaços interiores?
- De que forma pode o designer integrar-se em projetos multidisciplinares que englobem disciplinas como o design de ambientes, arquitetura e engenharia, entre outras?
- De que forma pode o Designer de Ambientes conquistar espaço numa equipa com uma cultura de desenho já assumida e conseguir atuar em complementaridade no desenvolvimento de projetos de arquitetura?

1.5. Estado da Arte

“A Arquitectura e o Design têm em comum o “acto do projeto” como modo de resolver problemas da materialidade do Ambiente Humano, mas fazem coisas diferentes de maneiras diferente.

O “acto do projeto” é o da passagem para a realidade física duma ideia. Ideia que é em si própria uma maneira de interpretar o imaginário colectivo. Esse modo de pensar um objeto, seja qual for a sua escala e programa de necessidades, é comum a arquitetos e designers.” (COSTA, 1995, p.82)

Um arquiteto e um Designer de Interiores desenvolvem tarefas distintas, porém ambas conseguem atuar num contexto semelhante no seio de um projeto de arquitetura, não dependendo uma área da outra, mas sim complementando-se no desenvolvimento e execução do projeto. Podemos afirmar que o design de interiores “ (...) dedica-se à criação de interfaces entre as pessoas e as edificações que elas usam. Como resultado, o designer de interiores tem de considerar uma série de questões, que tanto podem se relacionar com a estratégia de projeto como com os detalhes. A escolha dos materiais nos quais os usuários tocarão, a ergonomia de uma maçaneta de porta, a criação de condições acústicas apropriadas e o estabelecimento de ambientes com iluminação bem pensada (...)” (Higgins, 2015, pp.6, 7)

A ingressão neste estágio passa por usufruir da experiência e o conhecimento necessário no mercado de trabalho, desenvolver a capacidade de interação com os clientes e fornecedores, tal como a aprendizagem quanto aos instrumentos e processos utilizados na concepção dos projetos. Desta forma, os nossos horizontes são alargados fazendo com que se obtenha uma maior percepção e consciência de tudo aquilo que caracteriza e rodeia a área de design de interiores.

O atelier, como entidade acolhedora de estágio, desempenhará o papel de responsável pela supervisão e mentoria na concepção, desenvolvimento e execução de projetos no âmbito do Design de espaços interiores e exteriores.

Com esta parceria a PVM arquitetura ganha uma nova realidade onde lhe é demonstrado todas as capacidades de um Designer de Interiores a fim de contribuir positivamente para a equipa de trabalho do gabinete tal como do

próprio designer, ainda assim promover a cultura do design integrado conjugado com o domínio da arquitetura.

“Não se podem fazer projectos por escrito, e muito menos por quem não pertence à cultura do Desenho. Arquitetos e designers estão culturalmente “por dentro” do seu tempo e compete-lhes interpretar inesperadamente as aspirações profundas da comunidade e reconhecer as suas necessidades autênticas.” (COSTA, 1995, p.83)

É do conhecimento geral, que arquitetos e designers trabalham a área do desenho, da criatividade, da projeção, da criação de algo para alguém, independentemente de se tratarem de espaços, objetos, interiores ou exteriores, ou até mesmo do mundo virtual. No entanto, arquitetos dedicam-se ao espaço e ambiente de um forma muito diferente dos designers.

“O Bilhete de Identidade a Arquitectura é milenário, o do Design é centenário e ninguém põe em dúvida o enorme peso histórico da Arquitectura nesta área do projecto. Mas, mesmo sendo-se contra especializações tecnicistas, terá de se reconhecer que a crescente complexidade dos problemas do ambiente humano, impostos por novas necessidades e pela evolução tecnológica, propõe formas diferentes de pensar e técnicas operativas projectuais diversas para a resolução desses problemas.” (COSTA, 1995, p.82)

Normalmente a formação e vocação do arquiteto dita que este que domina mais a relação espacial que o individuo desenvolve com o edifício e não sobre a relação de proximidade e de interação que normalmente é do campo do Design, mais especificamente do Design de Interiores que tem como objetivo assegurar o conforto do cliente.

Segundo Ian Higgins “ (...) deve-se considerar como pressuposto fundamental que o designer de interiores profissional criará espaços que servirão em termos práticos para os usuários finais. Além disso, o papel do designer de interiores pode ser criar espaços que satisfaçam mais do que as exigências funcionais mais óbvias: espaços de grande beleza; espaços que atendam às necessidades emocionais e que envolvam e encantem os usuários; espaços que respondam à arquitetura existente de modo interessante e significativo; espaços

que contenham uma história ou que reinventem o modo como os requisitos funcionais são atendidos e mudem a maneira como as pessoas usam um interior ou realizem uma atividade. (...). (Higgins, 2015, p.36)

É ainda da competência do designer cumprir funções e encontrar soluções. Existe sempre uma preocupação estética, às vezes criativa ou até artística aos olhos de alguns. Porém a realidade é que um dos principais objetivos do Design se relaciona com a função e seu cumprimento.

“Na origem de um projeto seja de Arquitectura ou de Design está sempre um Programa mais ou menos detalhado pelo cliente e nem sempre esse Programa é claramente formulado em termos de exigências funcionais.” (COSTA, 1997, p.83)

Ou seja, um objeto ou neste caso um espaço deve ser funcional, deve facilitar a vida de quem o vai usar, o que nem sempre é compreendido pelos exteriores à área. Muitas vezes, clientes idealizam os seus pedidos sem entenderem a impossibilidade ou dificuldade de os colocar em prática. Cabe ao designer desmistificar estes pedidos, encontrar soluções para o pretendido e permitir que se faça acontecer.

1.6. Fatores Críticos de Sucesso

Todos os factores de sucesso referidos seguidamente são de carácter próprio mas de prática coletiva, todos eles adquiridos dentro de uma ambiente de trabalho saudável, no seio do atelier PVM Arquitetura, de modo a demonstrar a validade de progresso no desenrolar de um estágio curricular.

Inicialmente, destaca-se a aquisição de conhecimento ao nível de materiais e da cultura do Design, pelo acesso a uma variedade de bibliografia e conjunto de amostras, bem como catálogos de marcas e disponibilidade de consulta de projetos.

De referenciar também a possibilidade de experienciar o desenvolvimento de um projeto no terreno, bem como a necessidade de relacionamento com os profissionais do setor da construção intrínsecos à obra, permitindo assim a aprendizagem ao nível do acompanhamento e gestão de obra.

Aprendizagem e melhoria das técnicas de produção de imagens foto-realistas, pelo meio de modelação de ambientes aleatórios e aplicação de materiais, ainda que, por escassez de tempo não foi possível a conclusão dos mesmos.

O acompanhamento e participação no desenvolvimento de um projeto desempenha um papel fundamental na aquisição de experiência projetual, por pouca que seja, cada experiência deve ser tomada de modo a aperfeiçoar competências.

CAPÍTULO II

Atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura
(Design and Concept)

2.1. Arquiteto Pedro Vaz Macedo

O arquiteto Pedro Vaz Macedo licenciou-se em Arquitetura na Universidade Lusíada (2000). No mesmo ano, iniciou a sua atividade integrando a equipa de projetos multidisciplinar do gabinete Carvalho Araújo - Arquitetura e Design (Braga) até o ano de 2003.

No ano de 2005, fundou o Atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept) e, no decorrer da sua carreira realizou diversos projetos em arquitetura, bem como em design de interiores, como por exemplo a *Casa MO* localizada em Guimarães, no ano de 2010; a remodelação, em 2014, do restaurante do *Centro Cultural Vila Flor*, em Guimarães; a reabilitação de um antigo solar do vinho do porto - *Restaurante Antiquvm*, localizado na cidade no Porto no ano de 2014, entre outros.

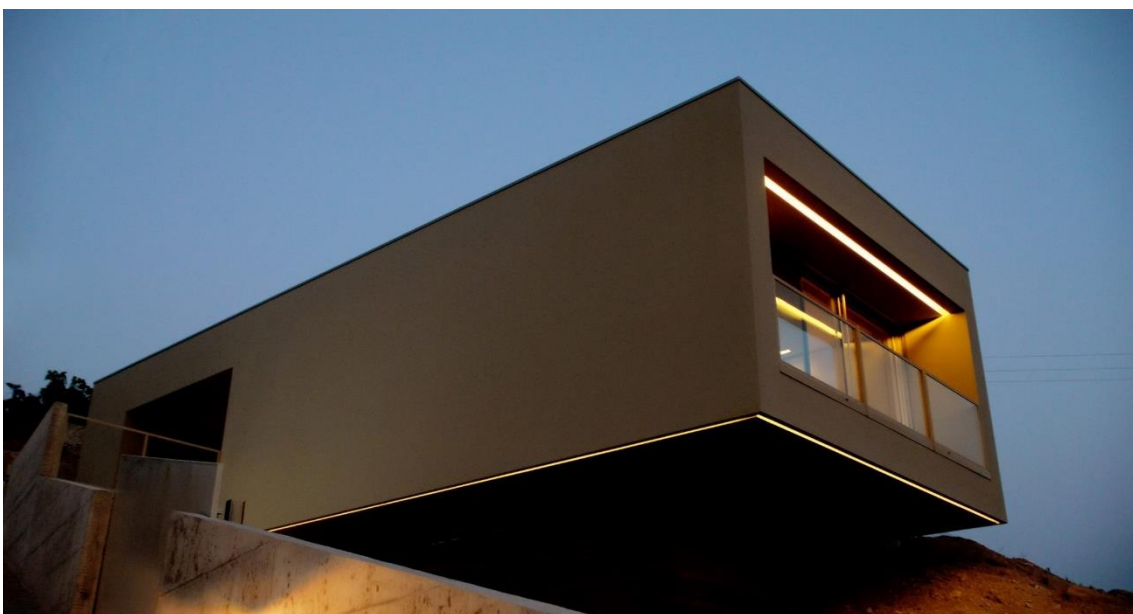
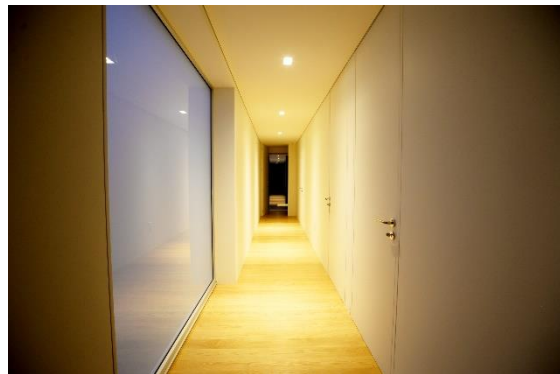


Imagem 1, 2 e 3 - Casa MO, Guimarães, 2010.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

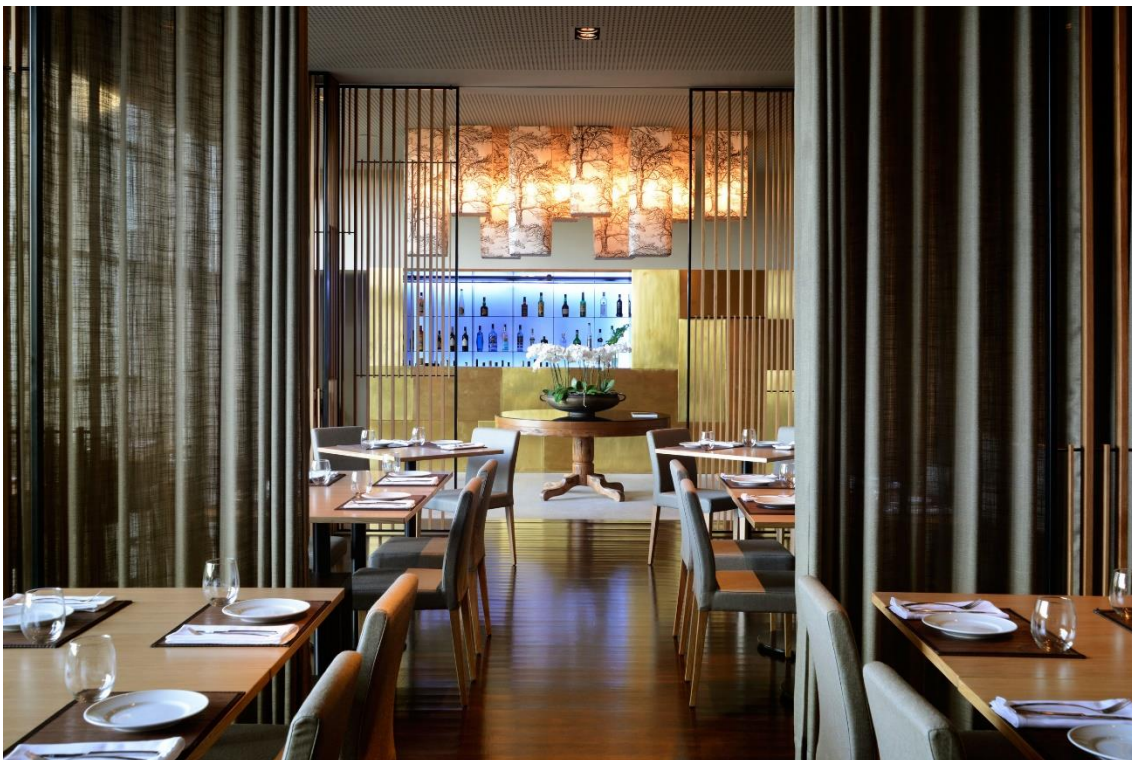


Imagem 4, 5 e 6 - Remodelação do restaurante do Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, 2014.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



Imagem 7 – Em cima à esquerda, Reabilitação do Antigo Solar do Vinho do Porto – Restaurante Antiquvm, Porto, 2014.
Imagem 8 – Em cima à direita, Reabilitação do Antigo Solar do Vinho do Porto – Restaurante Antiquvm, Porto, 2014.
Imagem 9 – Em baixp, Reabilitação do Antigo Solar do Vinho do Porto – Restaurante Antiquvm, Porto, 2014.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

Além dos projetos expostos, existem tantos outros que poderiam ser apresentados. O arquiteto Pedro Vaz Macedo define desde cedo linha projetual fiel a sua linha de pensamento, caracterizando-a como uma linha minimalista, usando uma forma monochromática e procura fazer com que o piso tenha o mesmo tom que as paredes.

Tem com referência de arquitetos nacionais como o Eduardo Souto Moura, Carvalho Araújo e Aires Mateus. A partir do ano de 2012, expandiu o seu campo de intervenção realizando vários projetos de arquitetura em países da Europa.

2.2. Perfil da Empresa

O *atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Concept)*, foi fundada pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo, em Guimarães. Desenvolve a sua atividade nas áreas de arquitetura, design industrial e design de interiores desde a sua fundação.

O arquiteto e a sua equipa de trabalho composta por mais dois arquitetos, pretendem uma ligação com o cliente, de modo a projetar uma arquitetura para criar valor, firmado numa forma pura, prevalecendo o trabalho em equipa de forma ao crescimento de cada um.

“A equipa é integrada por profissionais das mais variadas áreas participantes no processo. Arquitectos, designers e engenheiros conciliam experiências dando forma ao espaço com quantidades complexas de dados que acompanham os edifícios contemporâneos.”¹

As principais áreas projetuais desenvolvidas pelo atelier, são essencialmente habitações unifamiliares, hotéis, lojas e design industrial, sendo que inúmeras das suas obras foram publicadas em diversas revistas como por exemplo: *Habitar Portugal 2003/2005, Anuário Arquitetura 6, Atitude nº58, VOL 04*, entre outras.

2.3. Serviços

O *atelier PVM Arquitetura* presta serviços de desenvolvimento de projetos de arquitetura e design de interiores, complementado com a seriação de materiais e mobiliário específico a cada projeto; representação gráfica do projeto sob a forma de uma modelação 3D ou através de uma maquete para o cliente ter uma noção volumétrica e estética do resultado final.

O arquiteto visa a compreensão do que os clientes pretende através de reuniões prévias, nas quais discute com o cliente e tenta perceber e aconselhar

¹ <http://pvmarquitetura.com/pt/atelier/> (acedido a 12-06-2018)

qual a melhor solução. Desenvolve arquitetura de base, bem como remodelações de habitações e espaços comerciais.

2.4. Dados Corporativos

O Atelier Pedro Vaz Macedo Arquitetura (Design and Project) localiza-se na cidade de Guimarães, na Praceta Londrina da avenida de Londres e tem o seu escritório no edifício B3, sala 3. Pode aceder-se ao website em www.pvmarquitetura.com/pt/ e contactar-se a PVM Arquitetura através do contacto 253 088 748 ou por correio eletrónico com o endereço geral@pvmarquitetura.com.

CAPÍTULO III

Estágio Curricular

3.1. Breve Descrição

O estágio realizado no atelier PVM Arquitetura, no âmbito da unidade curricular de Dissertação/Projeto/Estágio tendente à obtenção de grau de mestre em Design Integrado, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, teve a duração de 16 semanas, dado o início a dia 15 de Janeiro de 2018, tendo terminado a 4 de maio de 2018.

No decorrer do estágio foram executadas diversas tarefas, solicitadas pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo, havendo uma supervisão contínua pelo mesmo ou pelo o arquiteto João Ferreira, tornando imprescindível o trabalho e a cooperação em equipa.

Foram várias as tarefas desenvolvidas, essencialmente intervenções pontuais no desenvolvimento de projetos de arquitetura, e o desenvolvimento do projeto de estágio.

3.2. Atividades Desenvolvidas

Ao longo do estágio a necessidade de abordar e completar diferentes atividades foi uma constante. As atividades propostas e realizadas, desenvolveram-se em diferentes moldes, o acompanhamento e gestão da obra da remodelação do restaurante *Yamazaki Sushi Club* tornou-se fundamental para uma melhor perceção e compreensão da envergadura do trabalho a realizar numa obra.

Após a integração no estágio e a participação em projetos com estados de desenvolvimento e construção diversos, deu-se início ao processo de desenvolvimento do projeto de estágio que consistiu na remodelação de um apartamento. O projeto desenvolveu-se ao longo de estágio metodologicamente e de forma faseada . Foram realizados diversos desenhos técnicos (ver Anexo A) desde plantas, cortes ou mapa de mobiliário de forma a complementar todo o processo de desenvolvimento.

Posteriormente a este acompanhamento seguiu-se o desenvolvimento da linha de quartos tipo em CAD, e a seriação dos materiais com o

acompanhamento do arquiteto para um hotel, o que se tornou uma mais valia na aprendizagem de metodologias de trabalho.

A possibilidade de aprendizagem de modelação tridimensional em software Rhino 3D / Autodesk 3DstudioMax e renderização em Vray foi possível através de sessões pontuais com o acompanhamento do arquiteto João Carvalho.

Em continuidade, e no sentido de colaborar e contribuir para outros projetos, deu-se início ao desenvolvimento parcial dos desenhos técnicos da Casa dos Moinhos.

A realização de tarefas ligadas à parte de logística, como por exemplo assistir a apresentação dos fornecedores da *Aluco Bond* e da *Bruma*, ou a visita a empresa “9 às 5” foi fundamental na perceção e na compreensão dos requisitos para a elaboração de um projeto, segundo os parâmetros da empresa, fazendo com que as tarefas futuras fossem sempre mais acessíveis e bem entendidas.

De forma a adquirir todos os conhecimentos e dominar métodos de trabalhos sobre o desenvolvimento de projetos, foram realizadas várias visitas ao espaço da obra, assim como à Câmara Municipal o que contribuiu na aprendizagem acerca da componente burocrática inerente ao desenvolvimento dos projetos.

3.3. Projetos

Grande parte dos projetos que serão apresentados são principalmente projetos ainda não concluídos, devido a necessidade de se realizar alterações às propostas ou por se encontrar em processo de licenciamento.

Apresentam-se também casos meramente pontuais como a elaboração de um caderno de encargos, de forma a poder iniciar a orçamentação e servir de apoio no desenvolvimento do projeto. As tarefas desempenhadas foram desenvolvidas e acompanhadas pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo ou pelo arquiteto João Carvalho.

3.3.1. Projeto Yamazaki Suchi Club

Localização: Guimarães

Estado: Concluído

Data: Fevereiro 2018

O trabalho desenvolvido neste projeto consistiu no acompanhamento e gestão da obra da remodelação do restaurante *Yamazaki Sushi Club*, localizado na cidade de Guimarães.

O projeto foi desenvolvido anteriormente ao ingresso no seio da equipa de trabalho e no qual não tive nenhuma intervenção no seu desenvolvimento.

Antes da elaboração do projeto, o cliente reuniu-se com o arquiteto e definiu as seguintes restrições:

- Remoção do balcão quadrangular da zona de restauração do rés-do-chão;
- Zonas de restauração mais espaçosas;
- Criação de uma garrafeira para exposição de vinhos e champagnes;

O restaurante encontra-se dividido em dois pisos com duas zonas de restauração distintas, no rés-do-chão encontra-se uma área de restauração com mesas de duas pessoas, substituindo o balcão quadrangular que se encontrava localizado no meio da sala, de modo a obdecer as exigências do cliente. É possível observar na imagem 8 a nova disposição da zona de restauração, bem como na imagem 9 a garrafeira projetada pelo arquiteto para a exposição de vinhos



Imagem 10 – Em cima, rés-do-chão do restaurante Yamazaki Suchi Club antes da remodelação.

Imagem 11 – Em baixo à esquerda, rés-do-chão do restaurante Yamazaki Suchi Club após a remodelação

Imagem 12 – Em baixo à direita, rés-do-chão do restaurante Yamazaki Suchi Club após a remodelação.

(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

No piso superior, a sala manteve a mesma distribuição a nível do mobiliário, no entanto a iluminação foi aprimorada com o intuito de criar ambientes suaves no seio da sala. O arquiteto Pedro Vaz Macedo projetou o espaço com o objetivo de se apartar de todos os outros sushi club, conferindo uma identidade refinada e contemporânea através de uma cor *Green Smoke* (Farrow & Ball) e de jogos de luzes, de modo a favorecer brilhos e destaques a nível da pedra e das vigas de madeira.

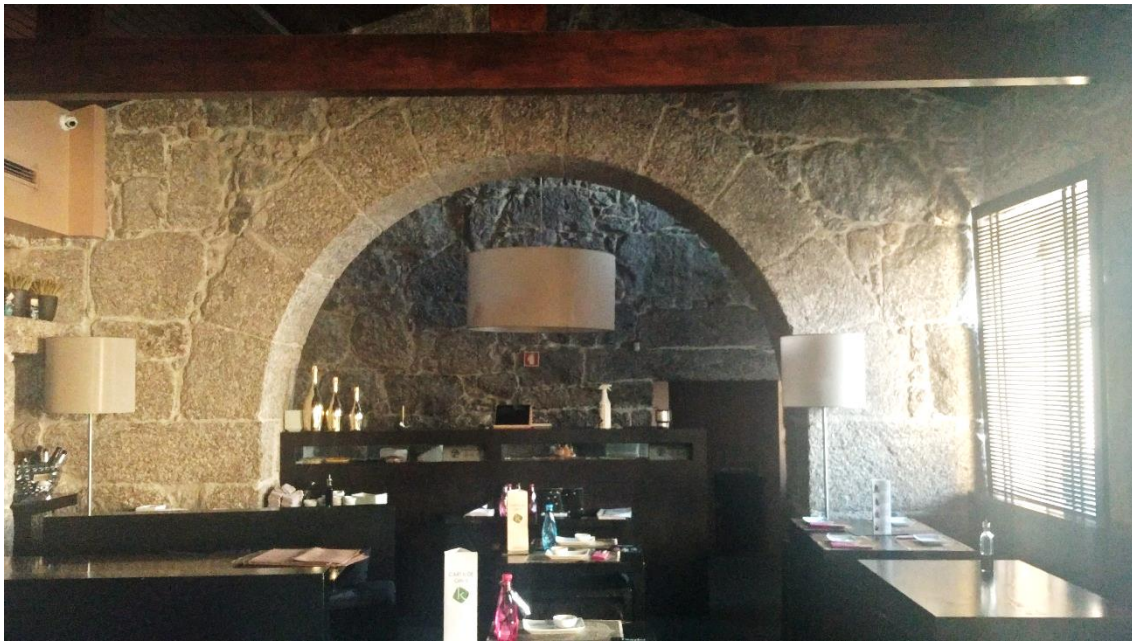


Imagem 13 – Piso Superior do restaurante Yamazaki Sushi Club antes da remodelação.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



Imagem 14 – Piso Superior do restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

No desenvolver da obra foi necessário a tomada de responsabilidade por minha parte, auxiliando o arquiteto na gestão de obra e ficando encarregue do acompanhamento de obra aquando a necessidade de se ausentar por parte do arquiteto. Recaiu sobre mim a responsabilidade de decisão a nível das alturas de fixações de elementos e iluminação, bem como determinar o que será para pintar (imagem 11, 12 e 14).



Imagem 15 – Em cima à esquerda, Restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação.

Imagem 16 – Em cima à direita, Restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação.

Imagem 17 – Em baixo, Restaurante Yamazaki Sushi Club após a remodelação.

(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

3.3.2. Projeto “Hotel da Madeira”

Localização: Funchal

Estado: Em desenvolvimento

As tarefas desempenhadas neste projeto foram o desenvolvimento das linhas de quartos tipo em CAD e a seriação dos materiais com o arquiteto Pedro Vaz Macedo.

O cliente pretende a renovação da linha de quartos de um hotel, localizado na ilha do Funchal, e definiu uma série de restrições:

- Utilização de madeiras claras;
- Materiais com pouca manutenção;
- Relação/Preço;
- Preferência numa cama de casal, que faculte a divisão em duas camas de solteiro;
- Roupeiro em madeira;
- Utilização de cortinas transparentes para manter a visibilidade para o mar;

Devido aos constrangimentos das dimensões do quarto, o arquiteto começou por determinar a cabeceira de cama tipo, de modo a que a mesma se ajustasse a qualquer quarto consoante as suas dimensões. A cabeceira da cama inclui dois candeeiros, dois candeeiros de leitura, interruptores e tomadas de corrente.



Imagem 18 e 19 – Proposta de cabeceira de cama e a separação das mesmas.

(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

(Modelação: João Ferreira)

O cliente solicitou um roupeiro em madeira no qual fosse possível incluir um minibar, um cofre de segurança e ainda uma zona dedicada a acomodação das mala de viagem dos seus clientes.

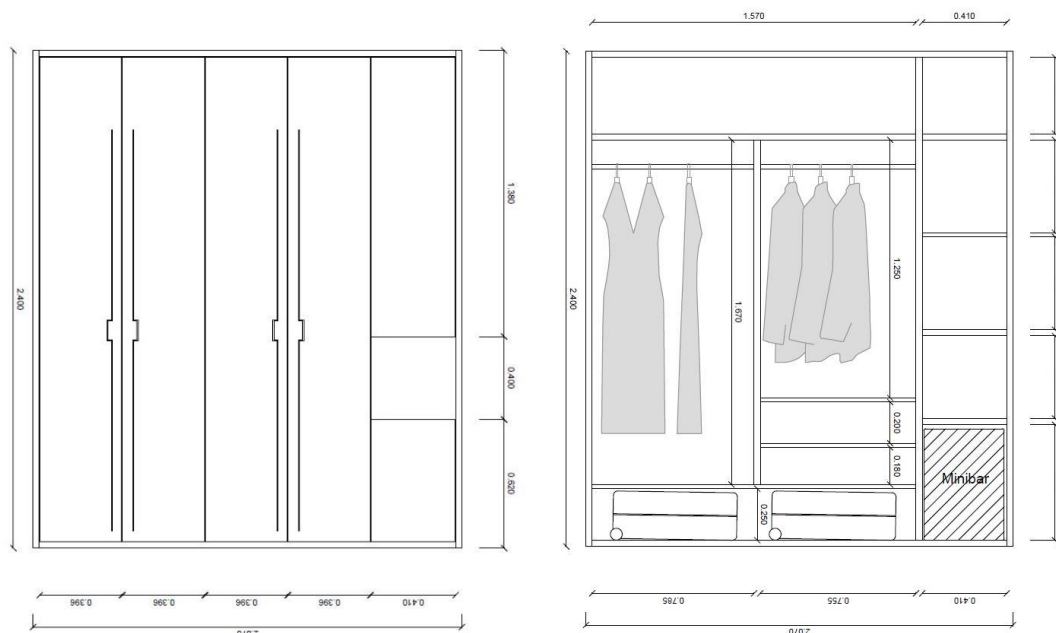


Imagem 20 e 21 – Vista frontal da proposta de roupeiro.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



Imagem 22 e 23 – Proposta de roupeiro e o mesmo com as portas abertas.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)
(Modelação: João Ferreira)

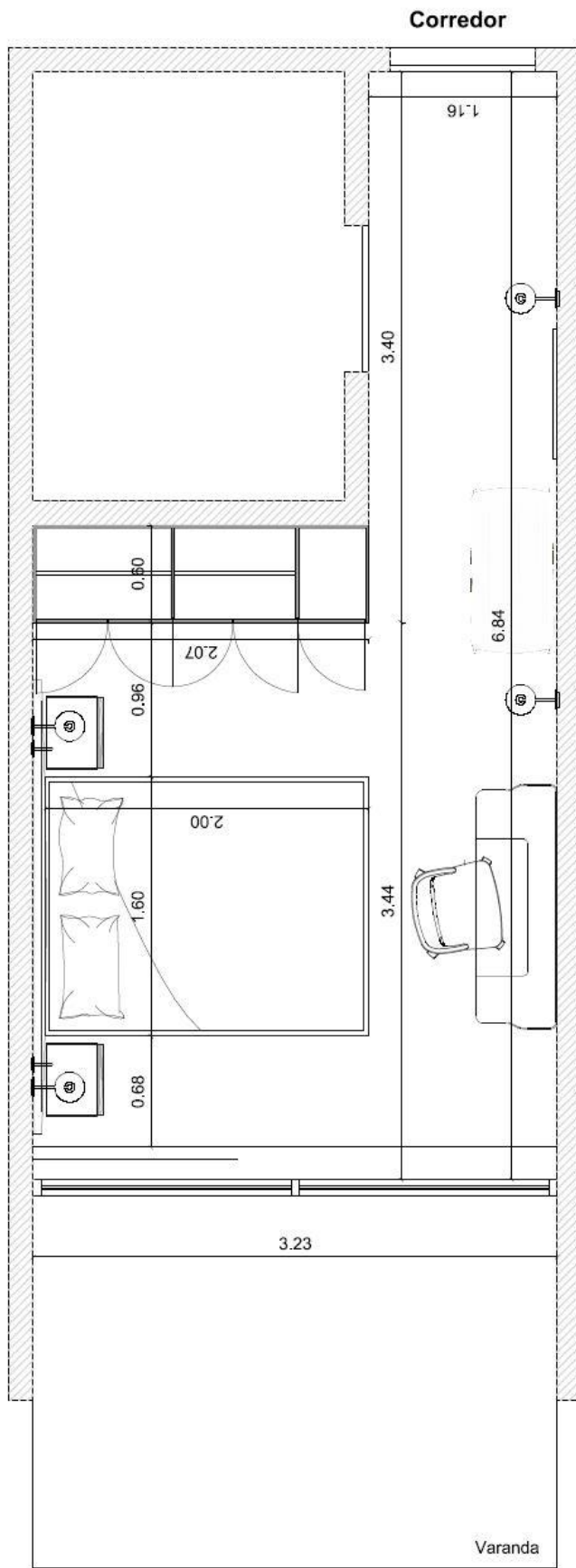
A renovação da linha de quartos do hotel abrange 51 quartos, resultando em 10 quartos tipo devido à diferenciação quanto à forma e dimensão. Foi necessária a elaboração de desenhos técnicos dos quartos tipo para se definir a disposição (imagem 24).

Devido à quantidade de quartos tipo e os devidos desenhos técnicos afetos a cada um, preferiu-se apresentar apenas um quarto tipo (Quarto Tipo nº1) pela semelhança clara entre cada um sendo que apenas diferem nas dimensões.

Posteriormente, à definição da cabeceira de cama e do roupeiro, seguimos para a distribuição do mobiliário no quarto, surgindo a necessidade de elaborar desenhos técnicos para a definição das medidas de colocação para o lado da cama e do lado da parede.

A elaboração de desenhos técnicos torna-se fundamental para comunicação do projeto para com os colaboradores presentes no terreno, tendo sido necessária a elaboração das plantas de cada quarto tipo, acompanhadas dos desenhos técnicos referentes às medidas para a zona de cama do lado direito e outros para a zona da cama do lado esquerdo, todas as medidas foram definidas pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo.

Realizaram-se também os desenhos referentes às medidas para a zona da parede e às plantas de iluminação, às cotas +0.50m, +1.5m e +2.00m.



Quarto tipo 1

*Imagem 24 – Planta quarto tipo 1
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)*

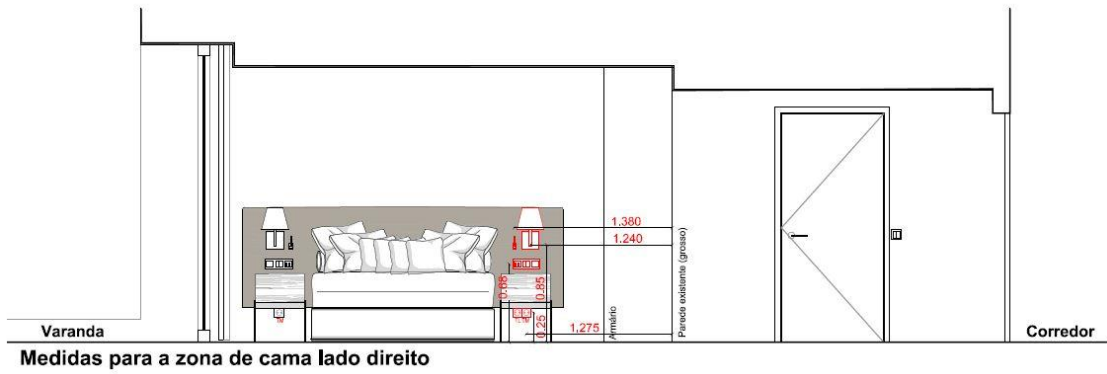


Imagem 25 – Medidas para a zona de cama lado direito, Quarto Tipo I
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

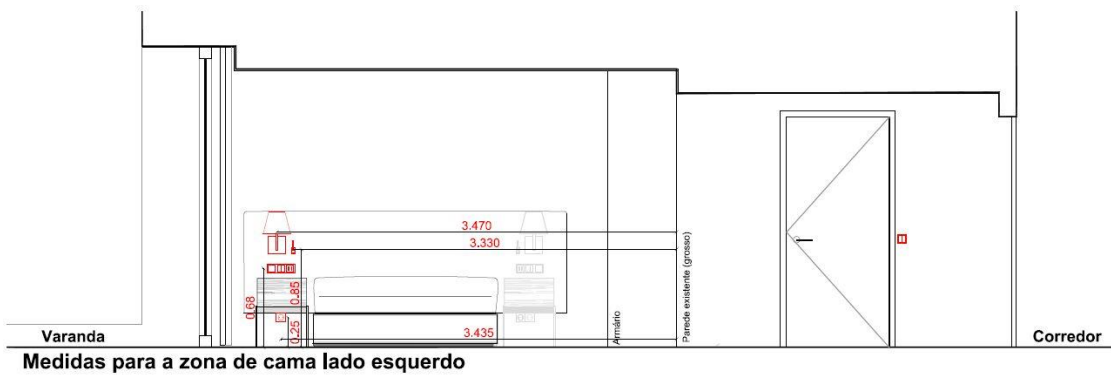


Imagem 26 – Medidas para a zona de cama lado esquerdo, Quarto Tipo I
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

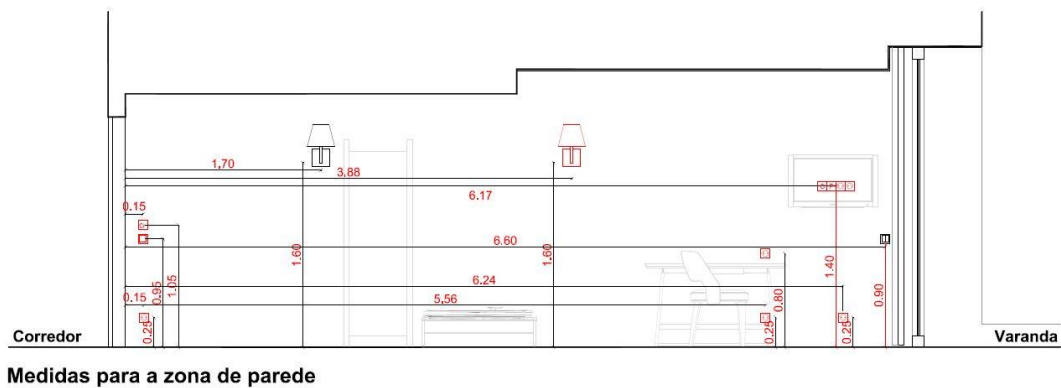
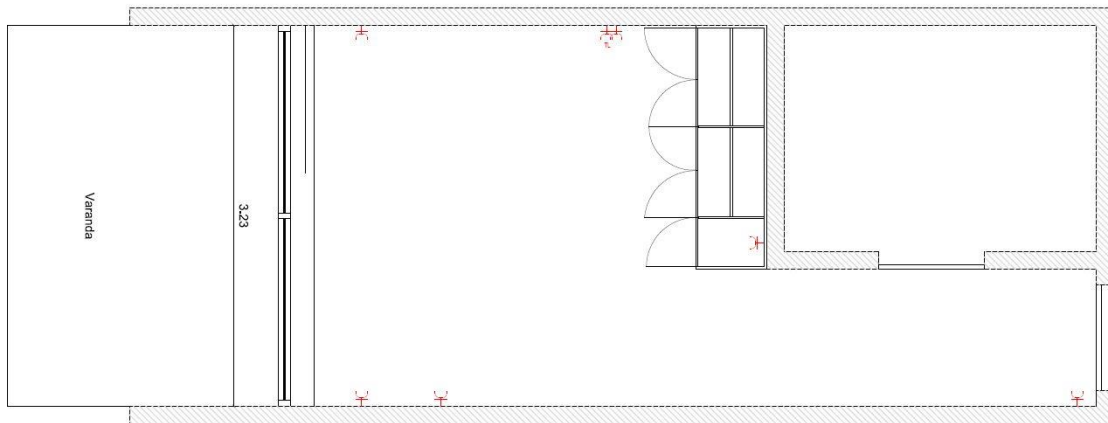
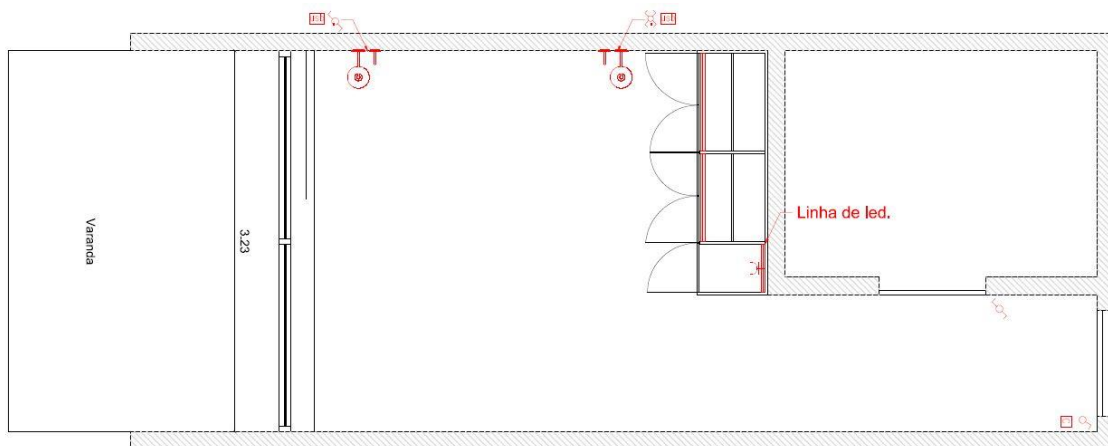


Imagem 27 – Medidas para a zona de parede, Quarto Tipo I
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



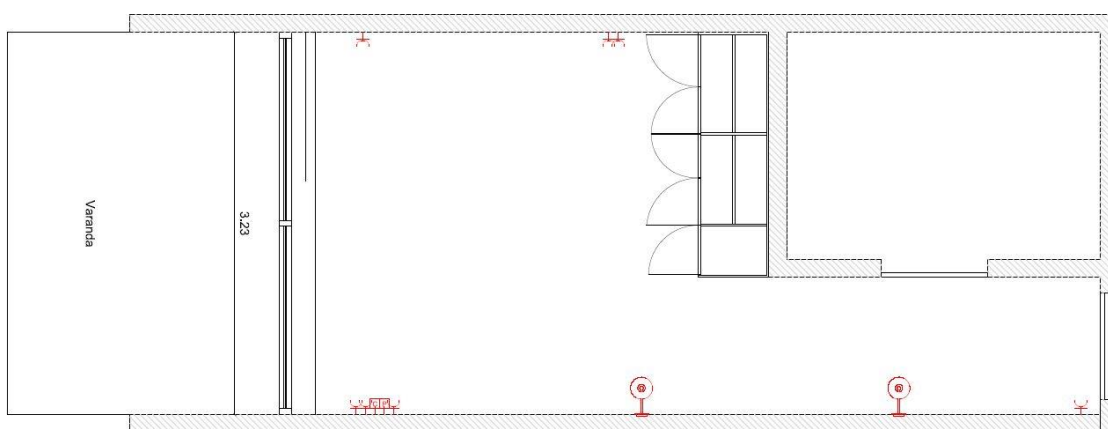
Quarto tipo 1
Planta á cota + 0,60m

Imagem 28 – Planta de iluminação á cota + 0.60m, Quarto Tipo I.
 (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



Quarto tipo 1
Planta á cota + 1,50m

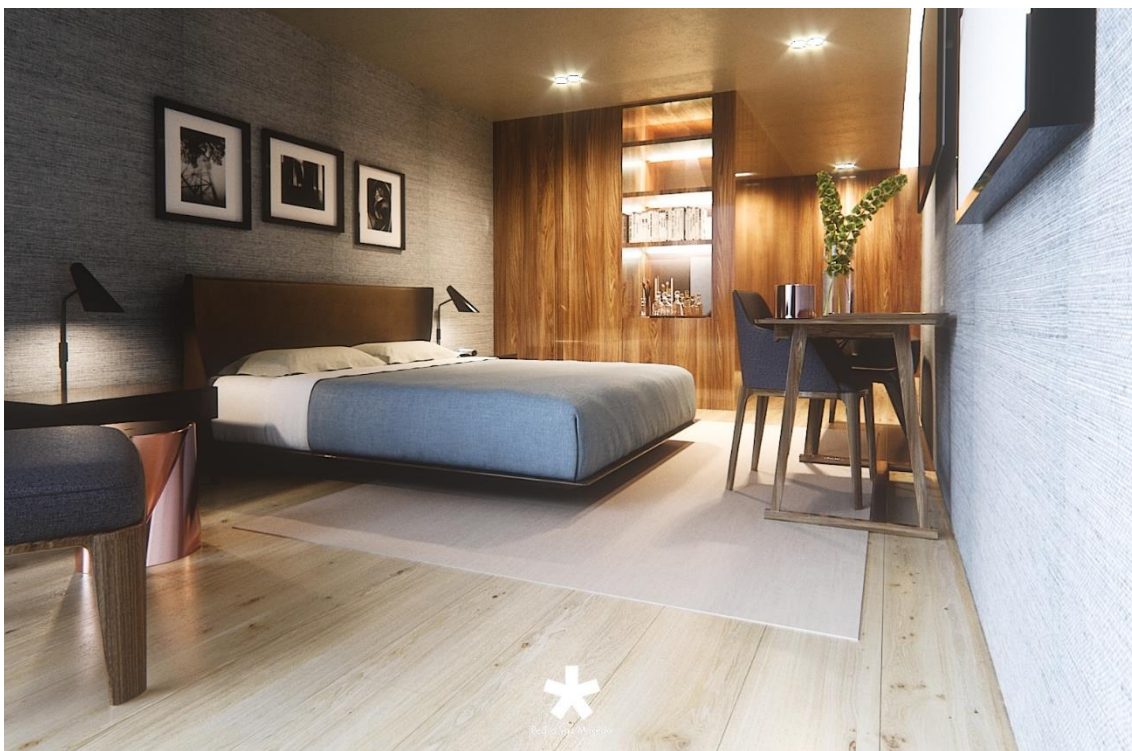
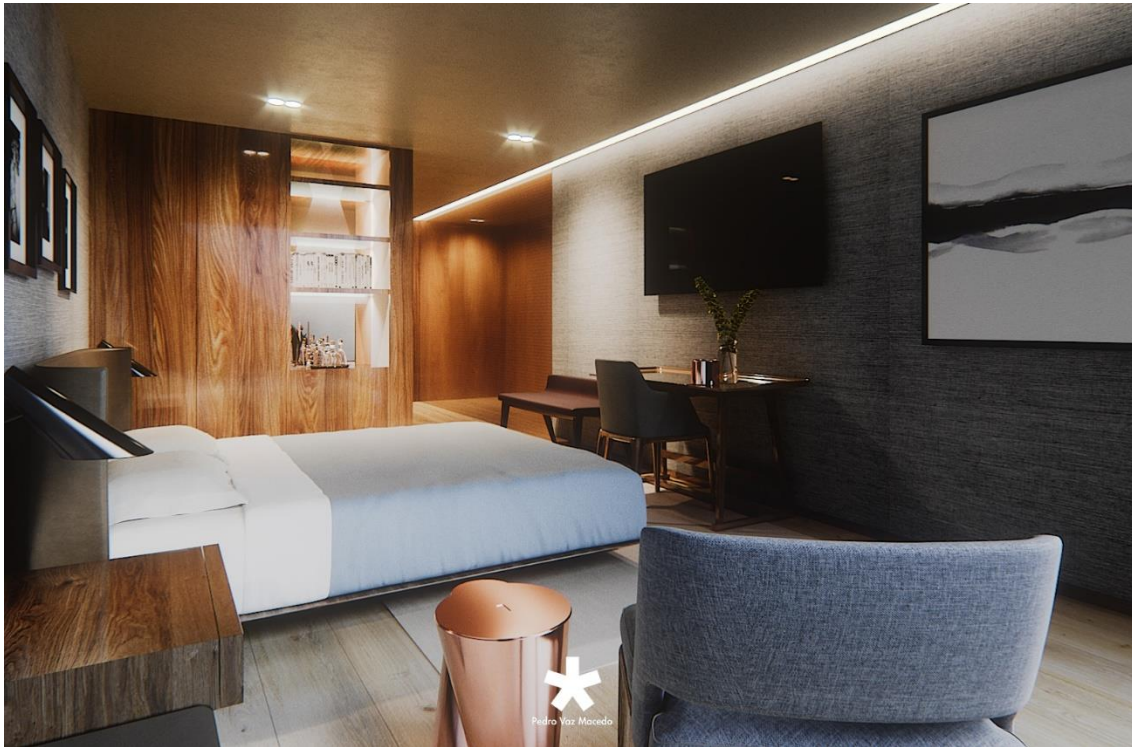
Imagem 29 – Planta de iluminação á cota + 1.50m, Quarto Tipo I.
 (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)



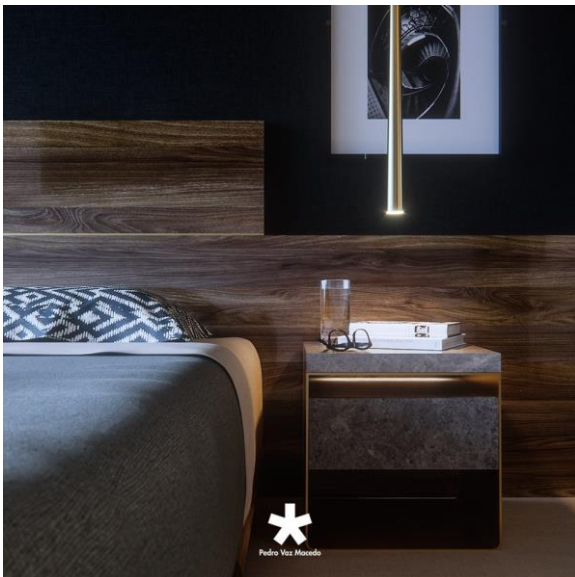
Quarto tipo 1
Planta á cota + 2,00m

Imagem 30 – Planta de iluminação á cota + 2.00m, Quarto Tipo I.
 (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

No desenvolvimento deste projeto, o arquiteto idealizou o quarto de modo a obter um quarto de hotel de classe superior, sem negligenciar as exigências do cliente.



*Imagem 31 e 32 – Modelação tridimensional da proposta do Quarto Tipo I.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)
(Modelação: João Ferreira)*



*Imagem 33, 34 e 35 – Modelação tridimensional da proposta de quarto.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)
(Modelação: João Ferreira)*

3.3.3. Projeto Casa dos Moinhos

Localização: Calheta - Funchal

Estado: Processo de licenciamento

Este projeto consistiu num desenvolvimento parcial de desenhos técnicos da Casa dos Moinhos assim como os cortes do mesmo, de modo a estender a compreensão das distribuições dos espaços.

O cliente pretende a construção de uma moradia unifamiliar, localizada em Calheta – Funchal, e definiu as seguintes restrições:

- Frente da moradia e os quartos voltados para o mar;
- 3 Quartos e 1 suite;
- Moradia em forma de L;

A moradia desenvolvida pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo tem uma área de implantação com cerca de 240 m². Visa a utilização de uma base de betão e a aplicação de pedra vulcânica típica da zona no piso superior, permitindo a concepção de uma identidade, e a criação de um ripado de madeira na fachada de modo a ocultar os vãos de janela.

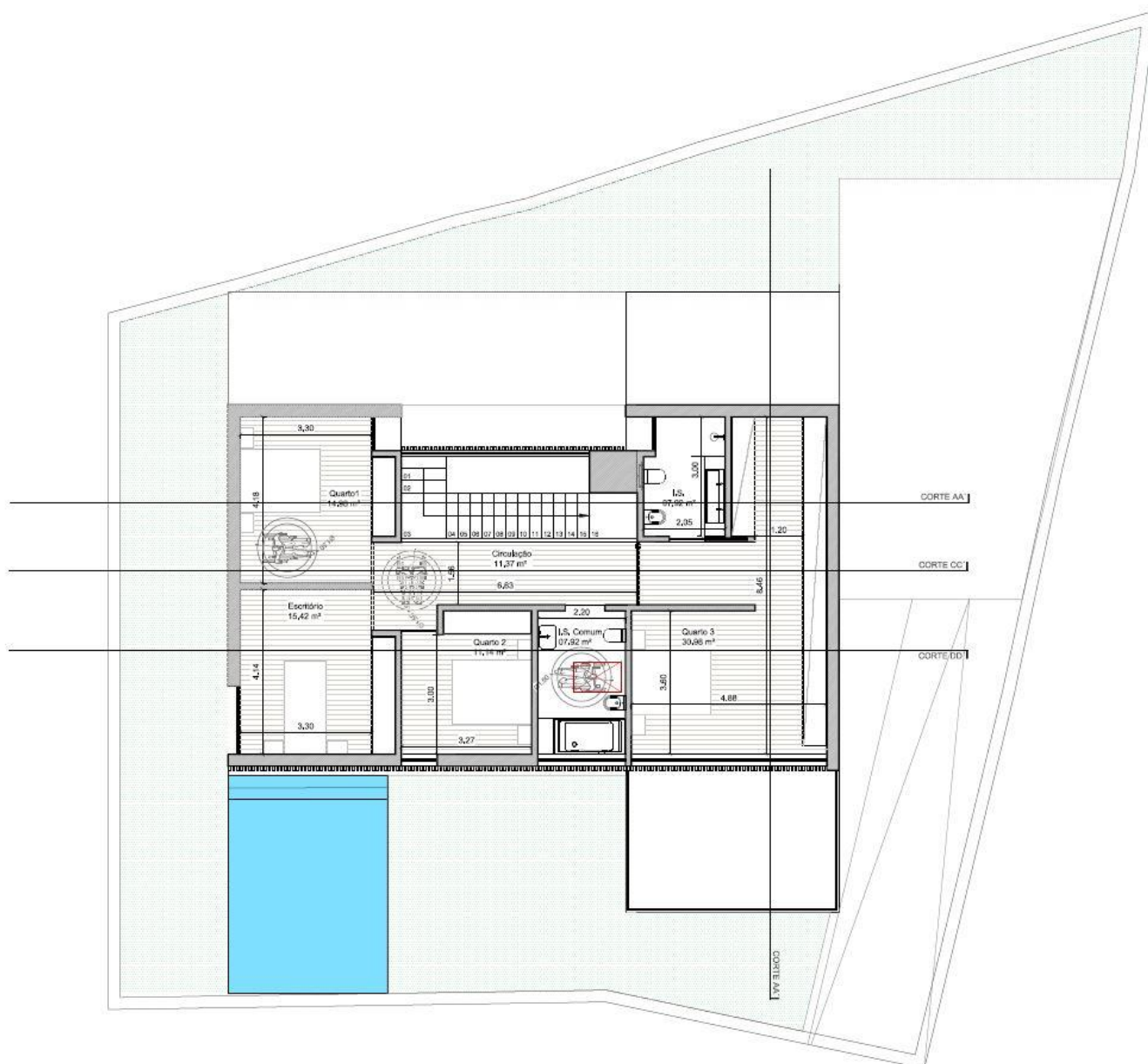


Imagem 37 – Planta 1º Piso, Casa dos Moinhos.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

O programa do primeiro piso é constituído por três quartos de áreas semelhantes servido por um corredor de circulação e uma instalação sanitária comum aos três quartos. Inclui também uma grande suite com a sua instalação sanitária privativa e uma zona *closet* avantajada ocupando toda a largura da suíte.

A realização dos desenhos técnicos e os cortes sob a supervisão do arquiteto Pedro Vaz Macedo, foi essencial para a percepção de como o cliente se irá movimentar no seio da habitação e de que forma se consegue alcançar um equilíbrio no programa da casa.

A entrada principal permite o acesso a pessoas com mobilidade condicionada, tendo uma abertura mínima de 0.90m, e no interior da habitação o acesso é garantido a um quarto, casa de banho, cozinha e a zona comum.

No rés-do-chão, encontrar-se um programa em forma de L (sendo uma restrição do cliente) com a passagem da cozinha em direção a zona de estar, prevalece a visibilidade para os exteriores através de vãos de janela por toda a sua extensão.

No piso superior, prima um programa ditado pelos alinhamentos da arquitetura da casa, tendo sido necessário a criação de um corredor de largura de 1.20m e com um espaço para a rotação de 360°. Após um ponto de situação com o arquiteto Pedro Vaz Macedo, optou-se pela não utilização da área localizada sobre a cozinha, por exceder a área habitável definida pelos custos, preferindo então reduzir a área de um dos quartos e introduzir a instalação sanitária comum sem que a suíte sofresse alterações em termos de área.

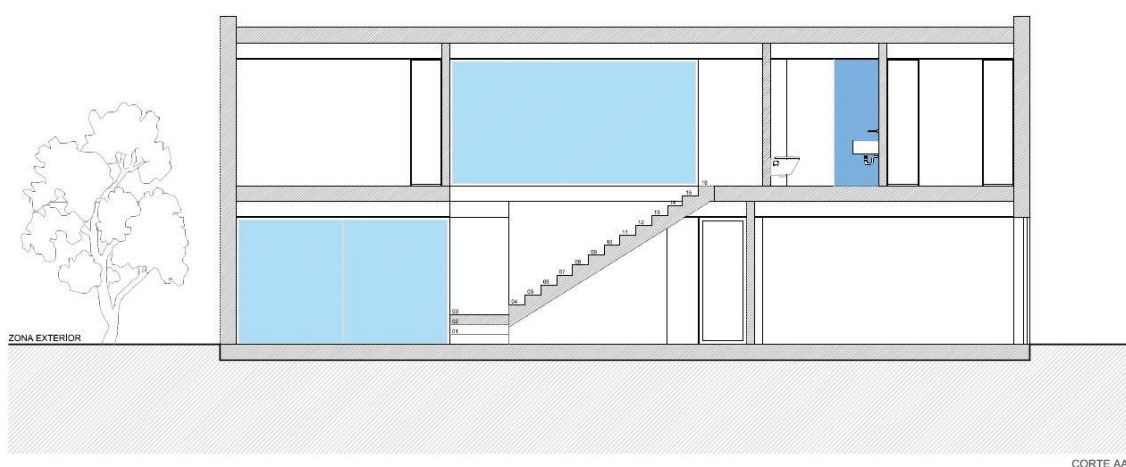


Imagem 38 – Corte AA', Casa Dos Moinhos.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

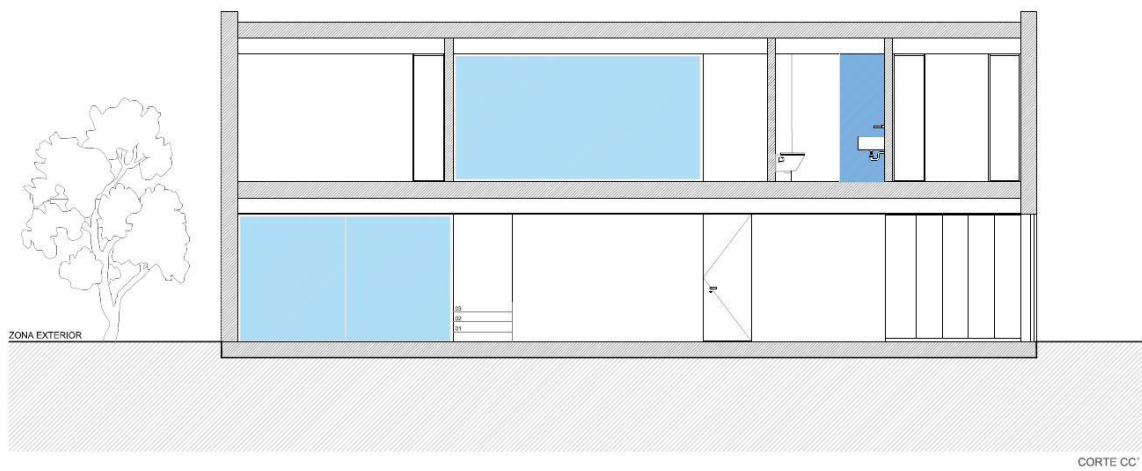


Imagem 39 – Corte BB', Casa dos Moinhos.
 (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

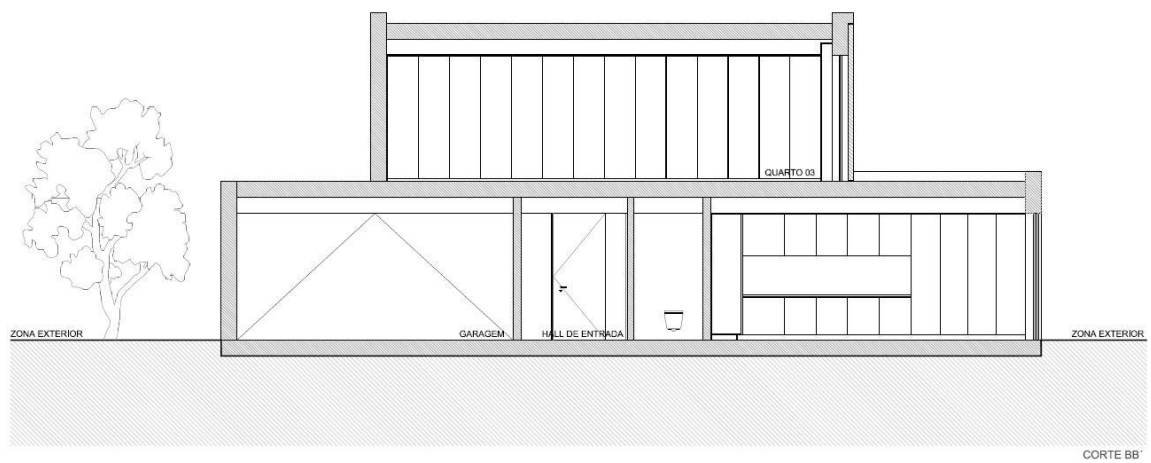


Imagem 40 – Corte CC', Casa dos Moinhos.
 (Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

3.3.4 – Projeto Apartamento Dr. Armandino

O projeto Apartamento Dr. Armandino, foi desenvolvido sob a orientação do Arquiteto Pedro Vaz Macedo, tendo sido no entanto o projeto fulcral para o desenvolvimento deste relatório de estágio. Foi o projeto onde foi possível desenvolver grande parte do desenvolvimento do projeto, nomeadamente a proposta de redistribuição de espaço, desenhos técnicos, elaboração de plantas, bem como mapa de vãos e mapa de mobiliário para o suporte aos profissionais encarregues a obra.

Trata-se da remodelação de um apartamento localizado em Guimarães, na Avenida de Londres, na Praceta Londrina, edifícios projetados por Siza Vieira.

O Arquiteto Pedro Vaz Macedo teve supervisão ao longo de todo o projeto através da realização de pontos de situação, evoluindo ponto após ponto no desenvolver do projeto, de modo ao estagiário ter percepção de como organizar um projeto.

As funções desempenhadas ao longo do projeto foram variadas, como a redistribuição do espaço, a seriação dos materiais em conjunto com o arquiteto Pedro Vaz Macedo, bem como definir a iluminação e o desenho do mobiliário ficaram sob a minha responsabilidade.

No desenvolvimento da redistribuição de espaços não foram delimitados nenhum constrangimento, possibilitando uma “liberdade criativa” na elaboração do programa do apartamento. A redistribuição do espaço teve como elemento restritivo a casa de banho de serviço, cuja localização central e canalização não podiam ser alteradas, o que influenciou no programa dos restantes compartimentos.

O apartamento, antes com três quartos, passará a ter apenas dois, um deles suite. Possui duas casas de banho, uma na suite e outra no corredor, que se mantêm na mesma posição.

Constam ainda deste projeto a cozinha, a sala e exclusão dos aposentos da funcionário ao serviço do cliente, que passarão a ser um escritório e lavandaria.

Localização: Guimarães

Estado: Em desenvolvimento

Neste projeto foram desenvolvidas tarefas de forma faseada com a supervisão do Arquiteto Pedro Vaz Macedo, como a redistribuição de espaços, os desenhos técnicos, planta de amarelos e vermelhos, planta geral, planta de pisos e planta de iluminação, sendo possível a consulta (em anexo A) da planta de carpintarias, planta de tetos, planta e mapa de vãos, planta e mapa de mobiliário.

A cooperação entre o arquiteto e o designer, resultante de pontos de situação, nos quais de exposição de ideias e pontos de vista foram importantes para a projeção do apartamento.

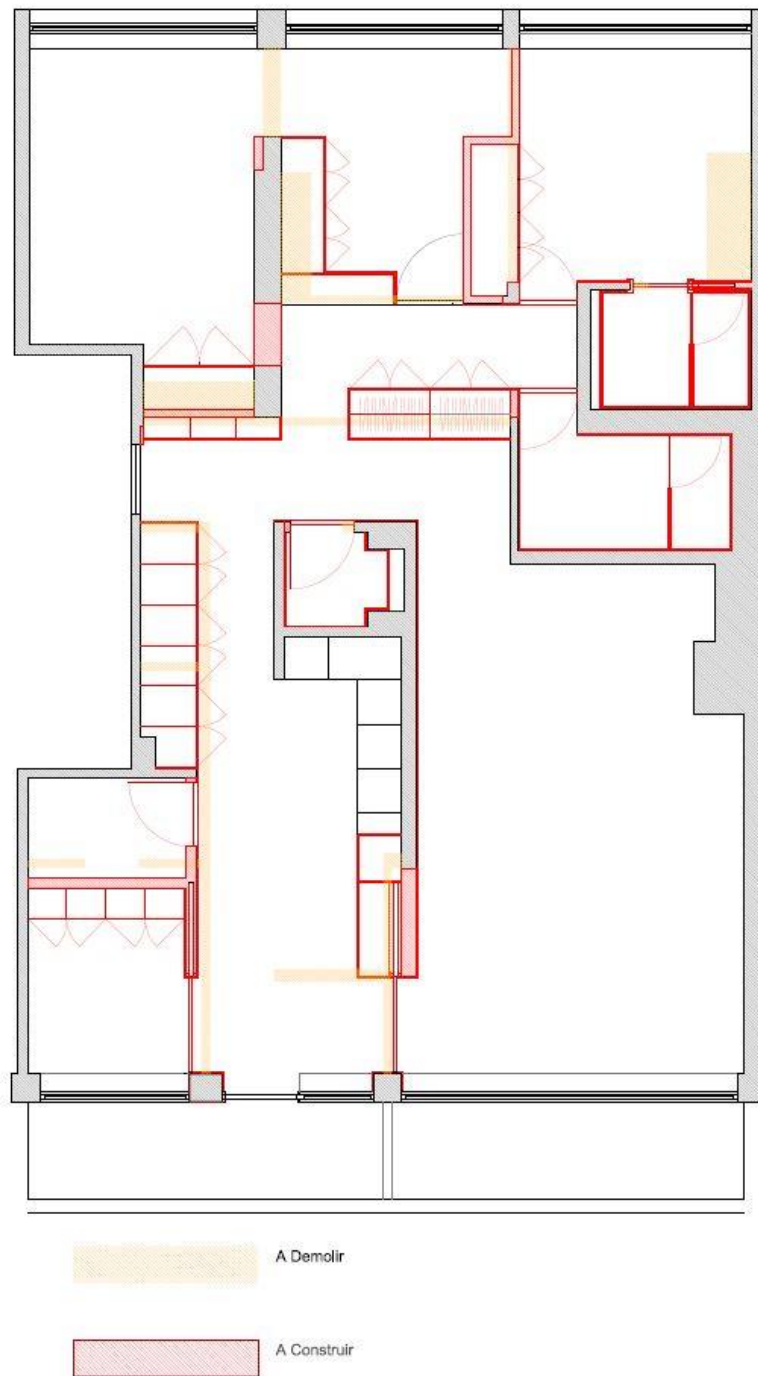
Seguiu-se uma fase de seriação com o arquiteto Pedro Vaz Macedo, na qual se optou por usar como materiais predominantes no apartamento a madeira de carvalho natural e o mármore, com o objetivo de conferir ao espaço um aspeto contemporâneo.

O cliente pretende a renovação do apartamento uma vez que pretende manter a sua habitação nesta zona, apresentando como exigências/facilidades o seguinte:

- permissão de se abdicar de um dos quartos tendo em conta a saída das filhas na tentativa de otimização do espaço, no entanto pretende manter dois deles;

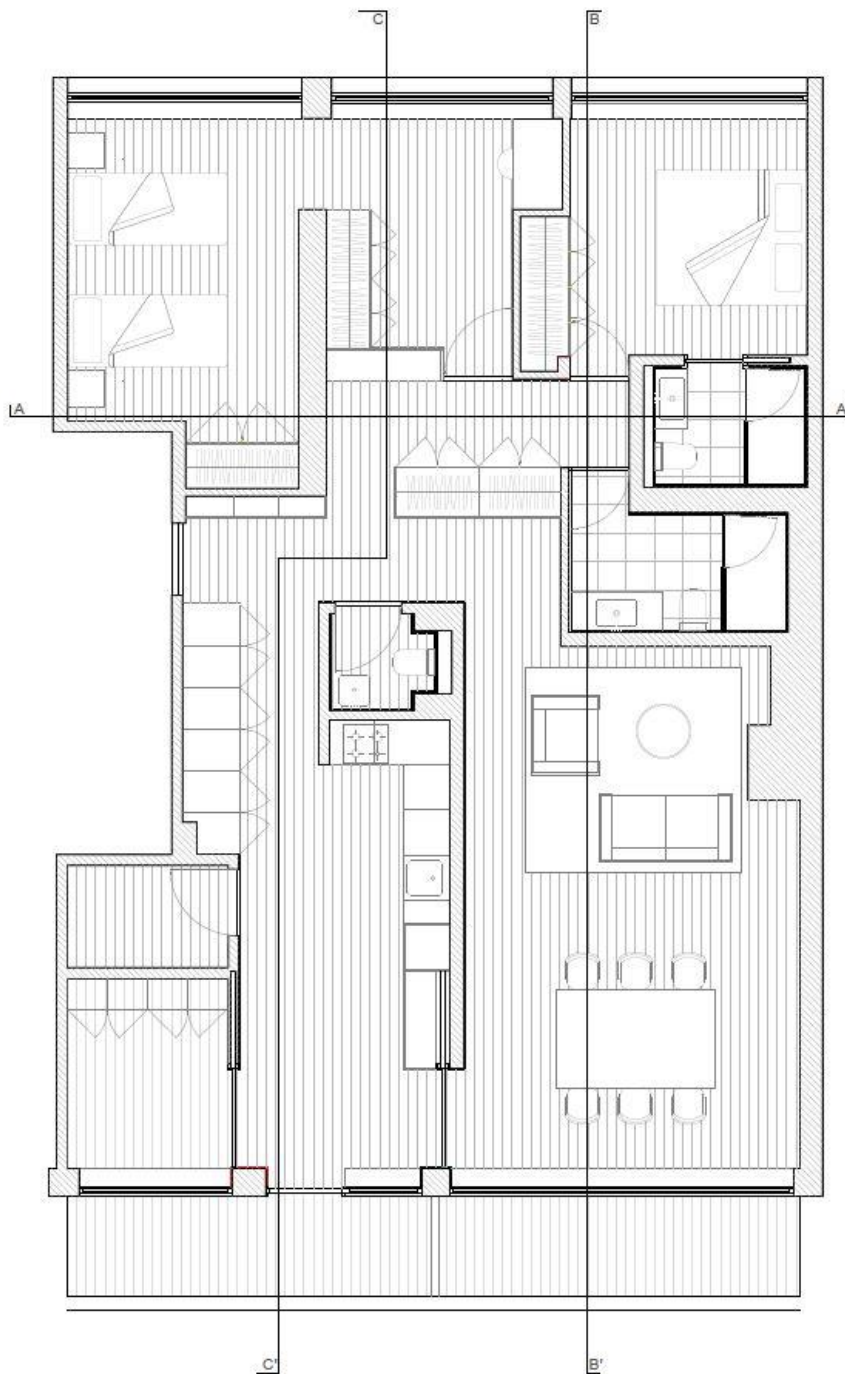
- pretende aumentar o espaço de arrumação;

- pretende introduzir gavetas no roupeiro da suite, personalizadas para a arrumação de relógios, botões de punho, gravatas e cintos;



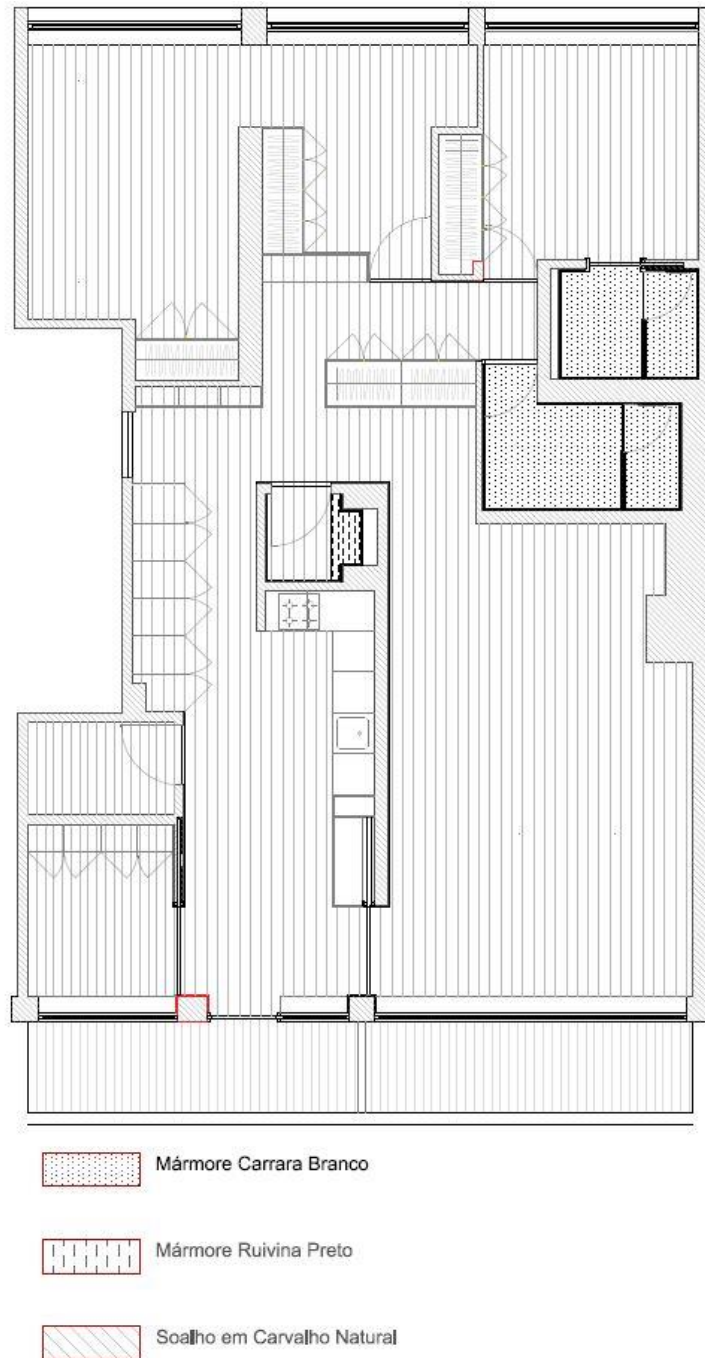
*Imagem 41 – Planta de Vermelhos e Amarelos, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)*

Verificou-se dificuldade de distribuição de espaços devido aos pilares e paredes mestres, pelo que não foi possível fazer alterações significativas, no entanto tentou-se ao máximo a colocação de armários e roupeiros.



*Imagem 42 – Planta Geral, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)*

Após a realização de uma reunião para fazer o ponto de situação com o arquiteto Pedro Vaz Macedo, percebeu-se que esta seria o melhor programa atendendo aos requisitos do cliente. Com esta disposição pretende-se um apartamento mais amplo e auxiliar as movimentações no seio do apartamento.



*Imagem 43 – Planta de Pisos, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)*

Os materiais definidos por mim e pelo arquiteto Pedro Vaz Macedo foram materiais nobres como o mármore a ser aplicado na cozinha ou nas instalações sanitárias do apartamento, e um soalho de Carvalho Natural a ser aplicado em todo o apartamento, bem como no revestimento de paredes e armários de modo a proporcionar um aspeto requintado.

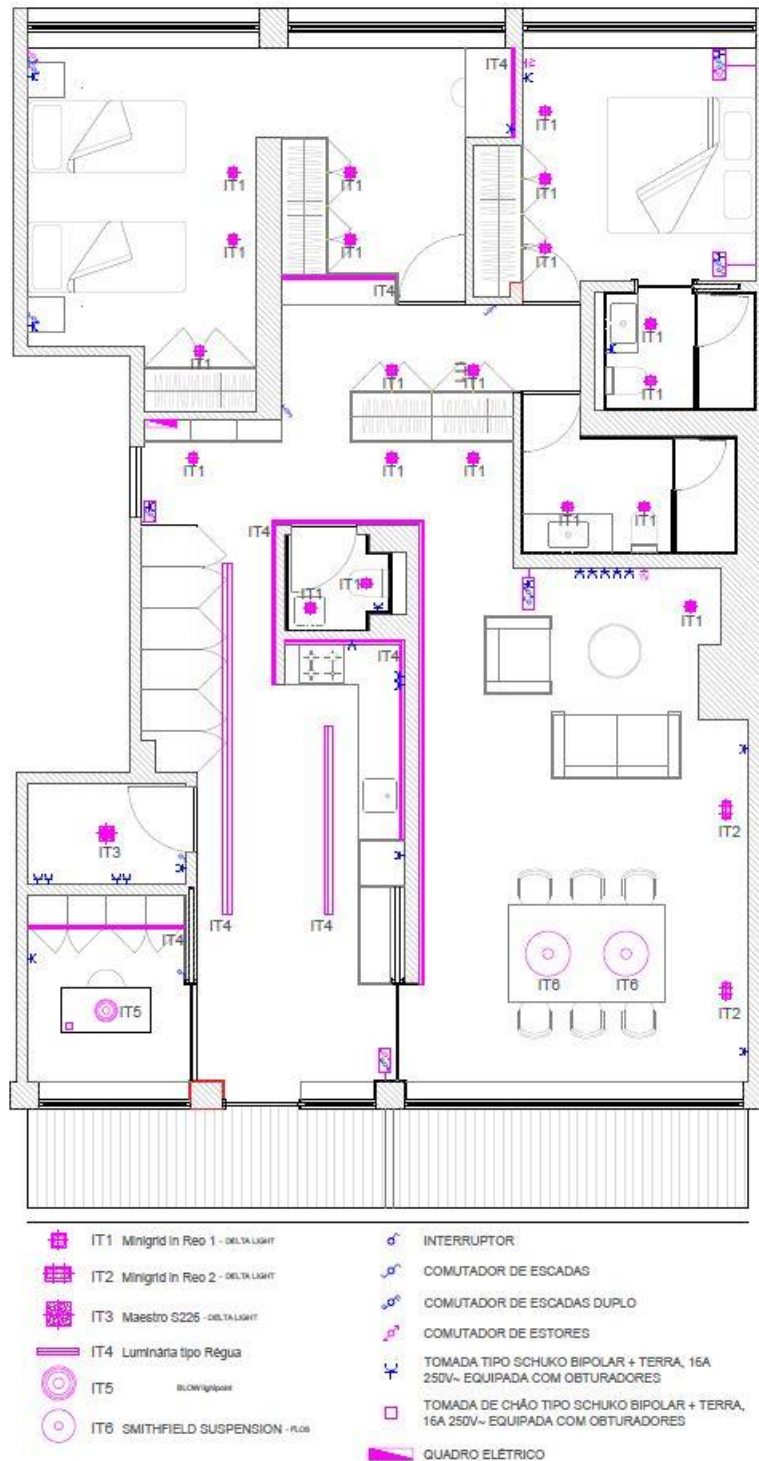
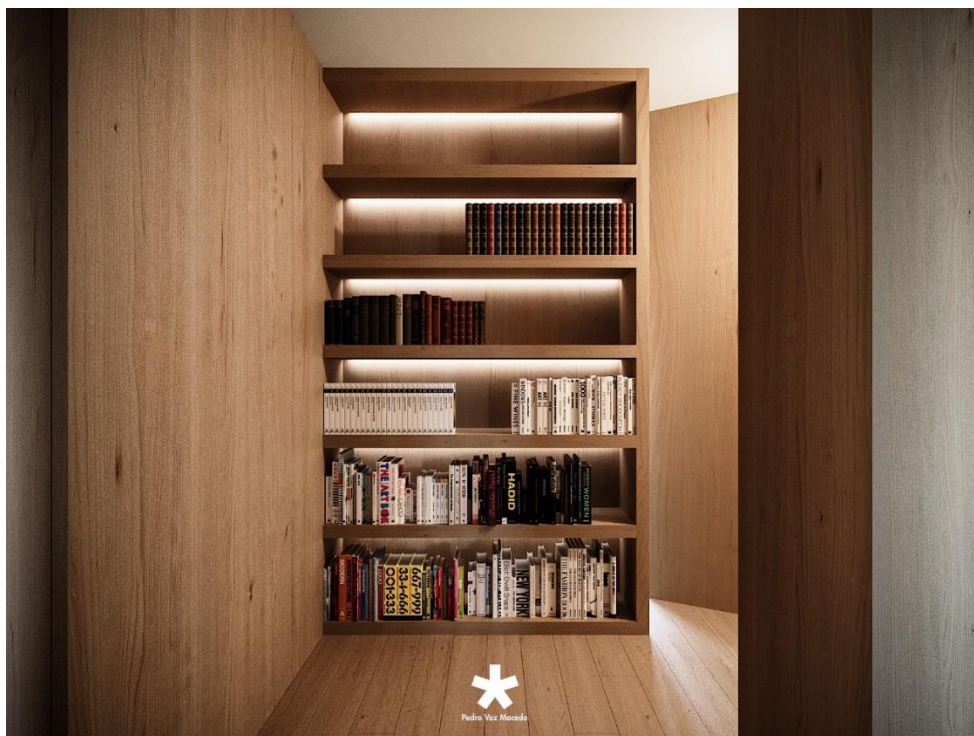
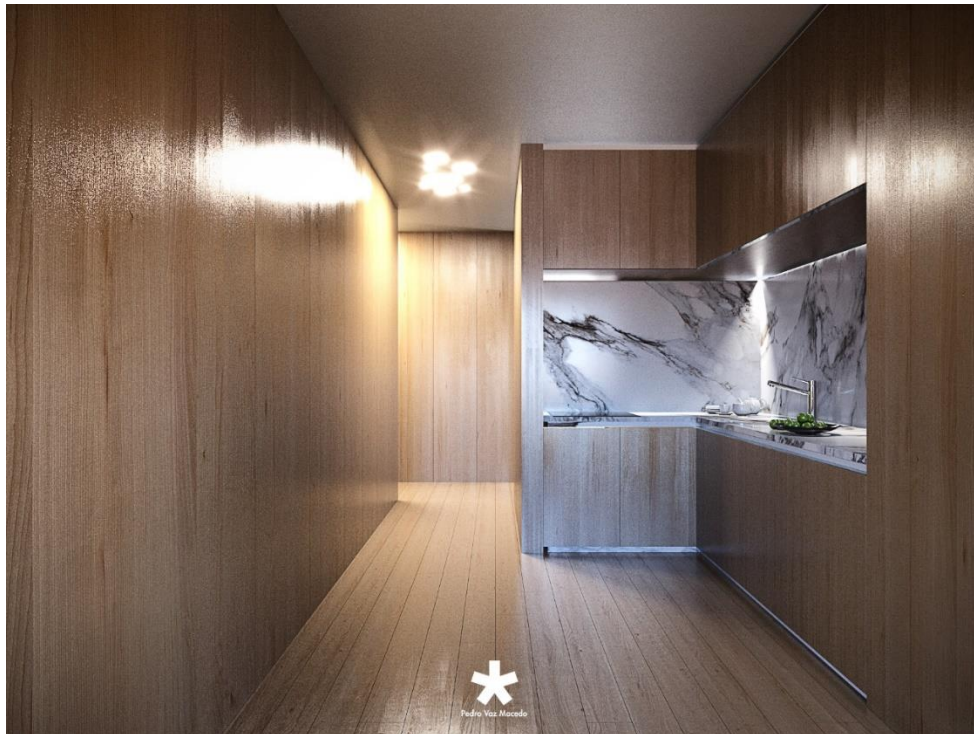


Imagem 44 – Planta de Iluminação, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)

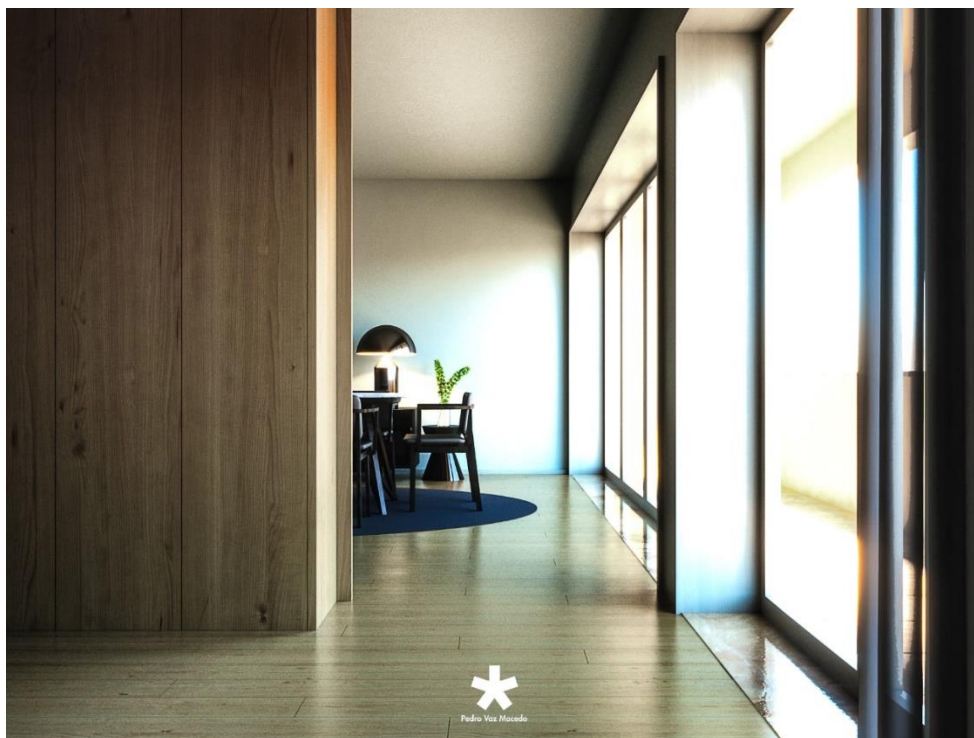
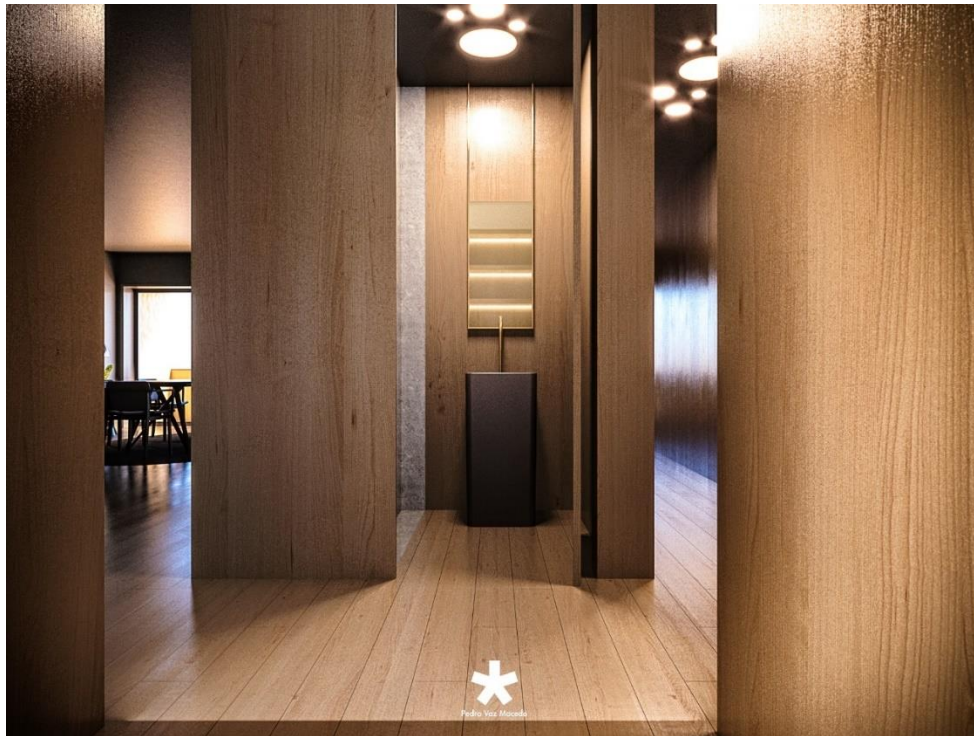
Devido a uma boa exposição solar das zonas de estar preferiu-se não sobrecarregar com iluminação. Tentou-se manter um equilíbrio no seio do apartamento através da iluminação e pormenores de luz, com calha led em torno da cozinha e wc de serviço.



*Imagem 45 e 46 – Modelação Tridimensional da proposta, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)
(Modelação João Carvalho)*

A elaboração de renders torna-se essencial para uma melhor percepção do cliente da volumetria e estética do futuro espaço.

A intervenção passou por criar espaços mais amplos, criando condições sobretudo para capacidade de arrumos.



*Imagem 47 e 48 – Modelação Tridimensional da proposta, Apartamento Dr. Armandino.
(Fonte: Atelier PVM Arquitetura)
(Modelação: João Carvalho)*

Houve preocupação na colocação de madeira de carvalho natural quer como pavimento, quer no revestimento de paredes e armários, de modo a conferir um aspeto assumidamente luxuoso, contemporâneo e confortável.

Conclusão

Nesta fase final, são várias as reflexões e ideias a concluir quer em relação à profissão do Design, quer em relação ao estágio desenvolvido bem como respetivos projetos, ambiente profissional e conhecimentos adquiridos ao longo desta experiência, nomeadamente no acompanhamento e desenvolvimento do projeto de renovação do Apartamento Dr. Armandino.

Entende-se ter sido uma mais valia ter-se iniciado o estágio com o acompanhamento e gestão de obra do *Yamazaki Sushi Club*, pois foi possível um confronto imediato com a realidade da profissão. Foi um projeto motivador para poder dar resposta aos seguintes, uma vez que em diversos momentos foi necessário adquirir a responsabilidade de decisão. Foi essencial na compreensão do papel a desempenhar pelo arquiteto ou designer responsável pela obra e organização no terreno.

Com projeto do “Hotel da Madeira” foi possível aprender a organização de um projeto bem como metodologia de trabalho, sendo que houve a possibilidade de experienciar o trabalho sobre pressão devido a datas de entrega de certos elementos ao cliente.

No desenvolvimento do projeto do Dr. Armandino foi possível confrontar a realidade de trabalho versus um projeto académico, e ter percepção da carga de trabalho que envolve o desenvolvimento de um projeto. Foi viável a colaboração de um designer no seio de um atelier de arquitetura, em complementaridade no desenvolvimento de tarefas distintas, porém conseguem atuar num contexto semelhante no seio de um só projeto. Quando a área projetual está mais voltada para o design de interiores, o designer ganha mais liberdade criativa para o desenvolvimento do projeto, de modo a interpretar um ambiente de acordo com as aspirações do cliente.

Ao longo do estágio foi notória uma evolução relativa ao domínio de competências em software autocad. No entanto, verificou-se escassez de tempo para aprofundar a aprendizagem de software em Rhinoceros 5, Autodesk Studio 3ds Max e V-Ray, mas despertou um real interesse de aprofundar a aprendizagem dos mesmos.

A experiência alcançada ao longo do estágio foi notoriamente essencial para o crescimento profissional e pessoal.

Quanto ao IPVC e ao Mestrado em Design Integrado, este foi sem dúvida um estágio/projeto com muitas vantagens, uma possibilidade de incluir um aluno no mercado do trabalho, de experienciar a disciplina do Design num ambiente profissional e empresarial, de se criar uma parceria quem sabe para projetos futuros e provar a importância da ligação entre a academia e as empresas. Uma ligação que o IPVC tenta promover, que permite aos seus alunos prepararem-se devidamente para o mercado do trabalho que os aguarda.

Referências Bibliográficas

Costa, D. (1998). *Design e Mal-Estar*. Porto: Centro Português de Design.

HIGGINS, I. (2013). *Planejar espaços para o design de interiores*, São Paulo: G.Gili.

Bibliografia Consultada

DODSWORTH, S.; ANDERSON, S. (2015). *The fundamentals of interior design*, London: Bloomsbury

JORGE, T. (2015). *Relatório de Estágio – Atelier Nuno Ladeiro A+D*. Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco.

MONTEIRO, P. (2010). *Marcas portuguesas no mundo*. Escola Superior de Artes e Design. Matosinhos.

TÁVORA, F. (2004). *Da organização do espaço*, (5ª ed.). Porto: FAUP

Webgrafia

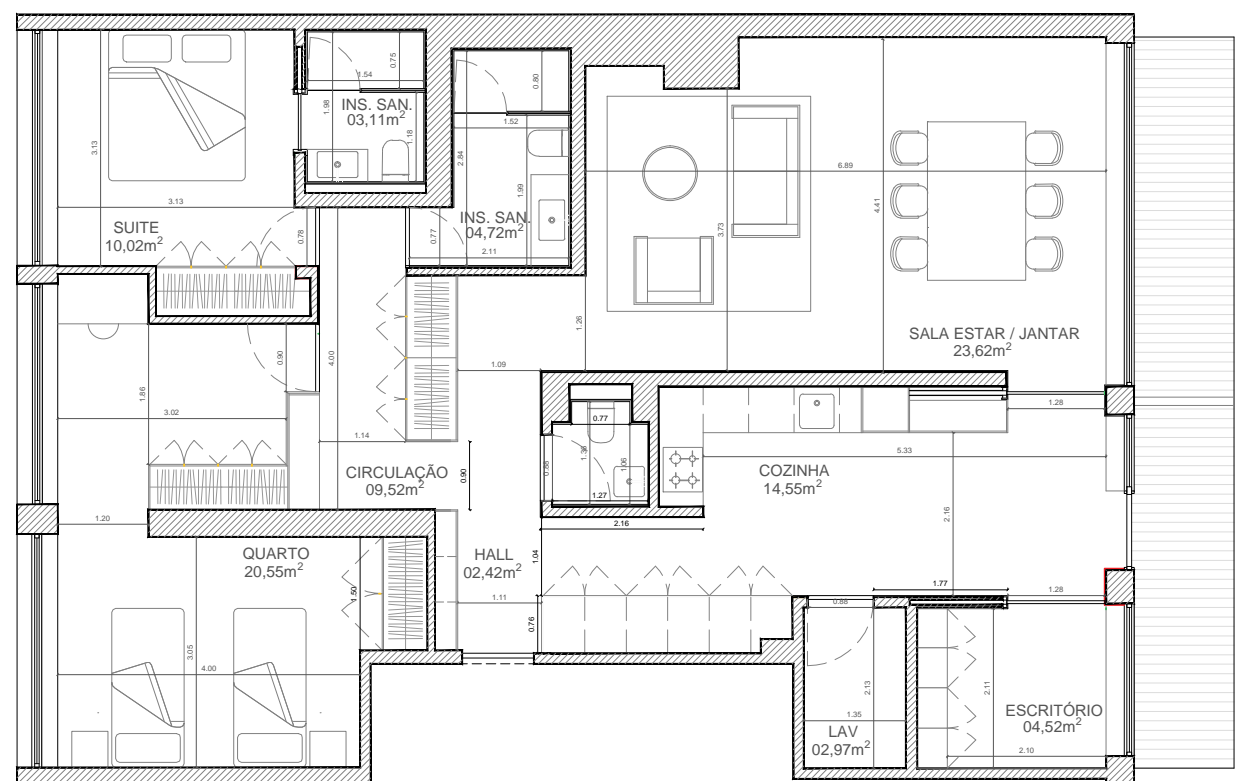
<http://pvmarquitetura.com/pt/atelier/> “Pedro Vaz Macedo *Arquitetura “,
consultado em: 12/06/2018

Anexos

Anexo A – Apartamento Dr. Armandino

Áreas

Hall	02,42 m ²
Sala de Estar / Sala de Jantar	23,62 m ²
Cozinha	14,55 m ²
Escritório	04,52 m ²
Lavandaria	02,97 m ²
Wc de Serviço	01,75 m ²
Corredores	09,52 m ²
Quarto	20,55 m ²
Suite	10,02 m ²
Instalação Sanitária (Suite)	03,11 m ²
Instalação Sanitária 2	04,77 m ²



Pedro Vaz Macedo
architecture design and concept

AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066.GUIMARÃES
PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO

Remodelação de apartamento

Local da obra

Av. de Londres, Guimarães

REQUERENTE

Dr. Armandino Lopes

DESCRIÇÃO

Planta cotada

CÓDIGO PROJECTO

A.259.10.17

ESCALA

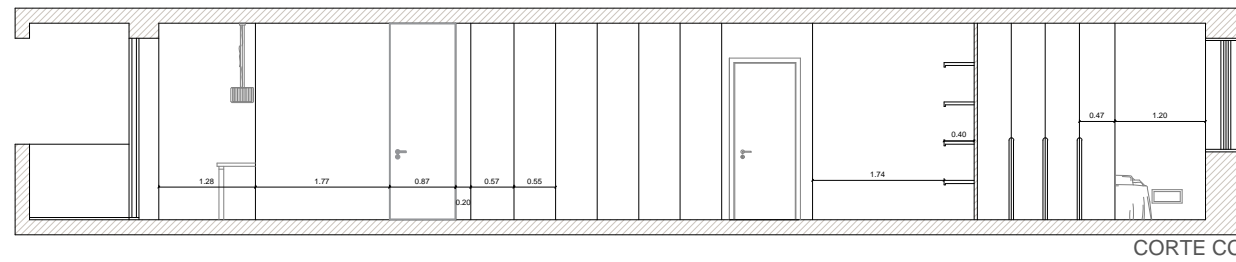
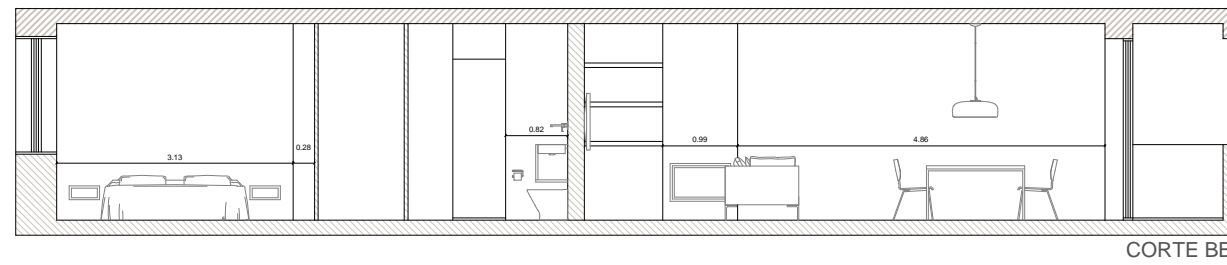
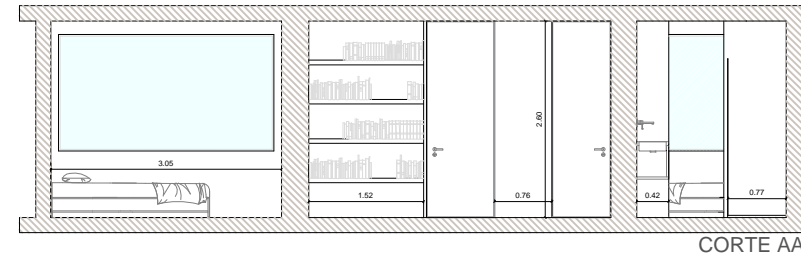
1:100

Nº DESENHO

A 001

Abril 2018

NOTA:
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO;
TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA;
TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES;
AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



Pedro Vaz Macedo
architecture design and concept

AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066.GUIMARÃES
PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO
Remodelação de apartamento

Local da obra
Av. de londres, Guimarães

REQUERENTE
Dr. Armandino Lopes

DESCRIÇÃO
Cortes

CÓDIGO PROJECTO
A.259.10.17

Abril 2018

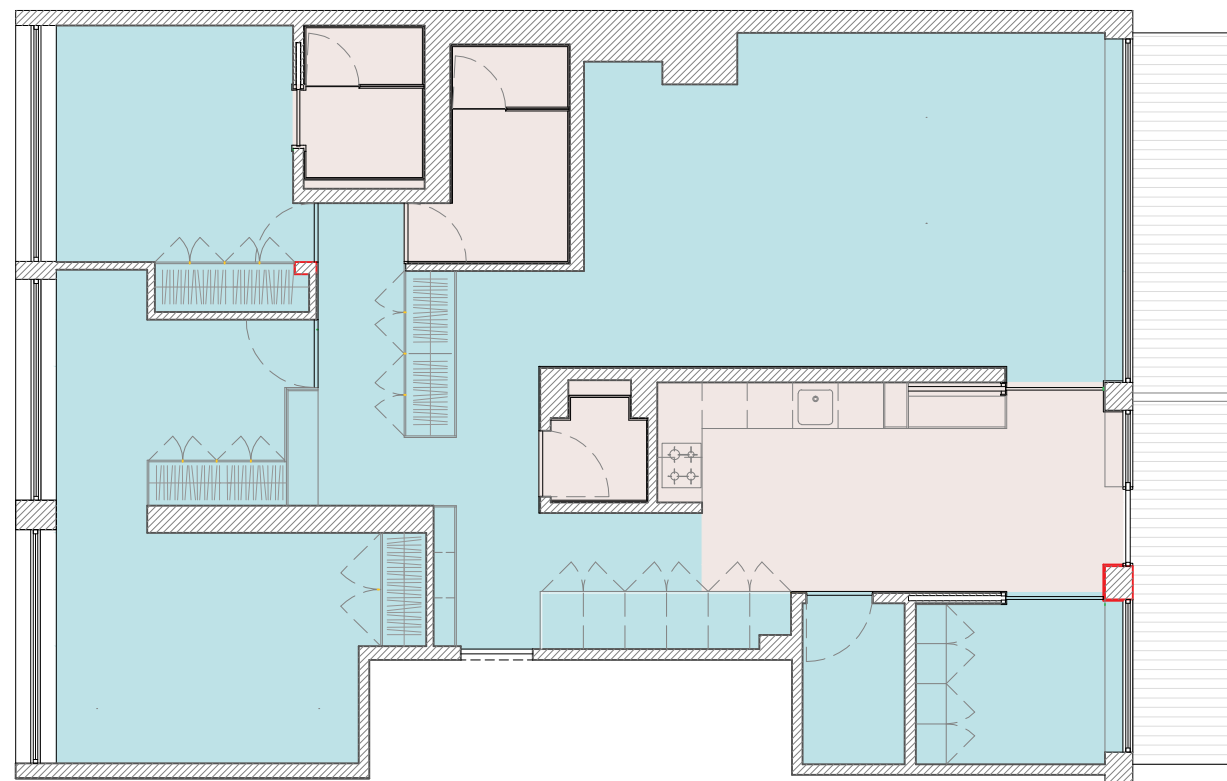
ESCALA
1:100

Nº DESENHO
A 002

NOTA:
.ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO;
.TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA;
.TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES;
.AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.

 KNAUF HIDRÓFUGADA H1

 KNAUF STANDARD A



Pedro Vaz Macedo
architecture design and concept

AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066.GUIMARÃES
PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO

Remodelação de apartamento

Local da obra

Av. de Londres, Guimarães

REQUERENTE

Dr. Armandino Lopes

DESCRIÇÃO

Planta de tetos

CÓDIGO PROJECTO

A.259.10.17

ESCALA

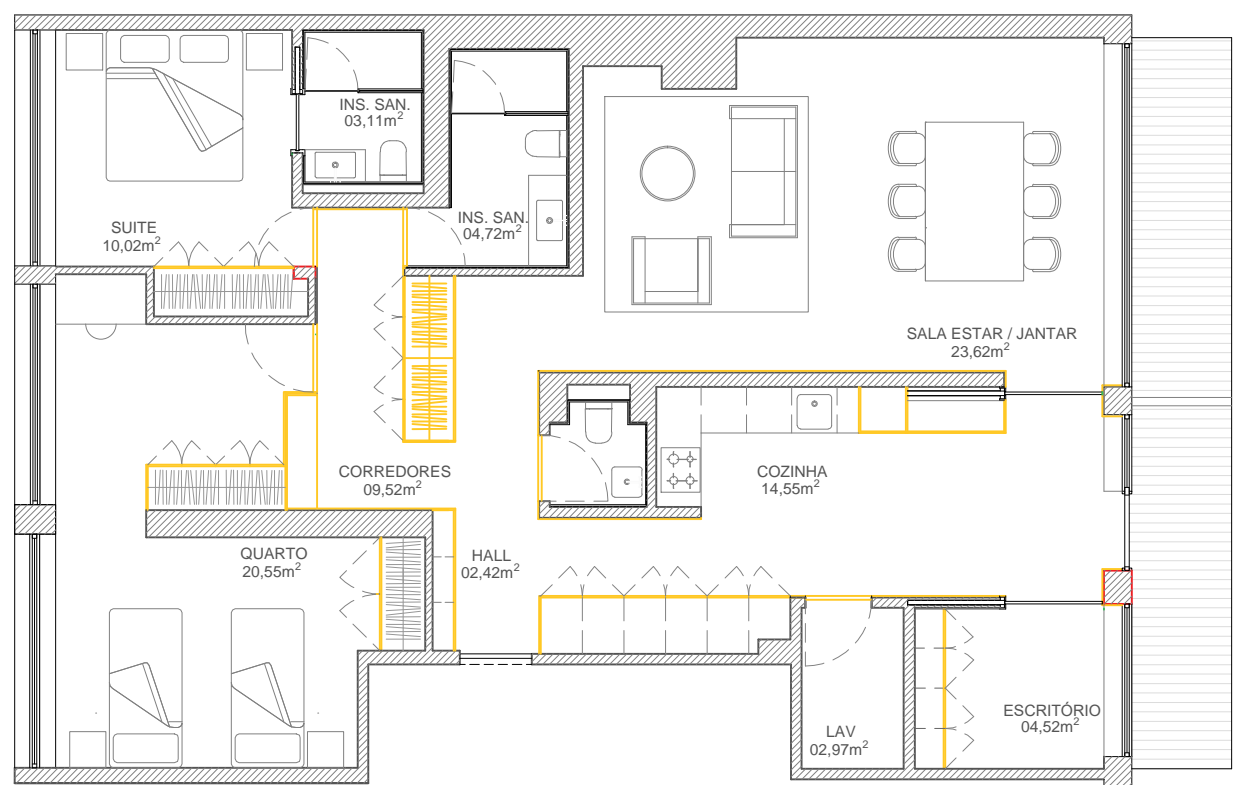
1:100

Nº DESENHO

A 003

Abril 2018

NOTA:
.ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO;
.TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA;
.TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES;
.AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO;
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA;
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES;
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



Pedro Vaz Macedo
 architecture design and concept

AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066.GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO

Remodelação de apartamento

Local da obra

Av. de Londres, Guimarães

REQUERENTE

Dr. Armandino Lopes

DESCRIÇÃO

Planta de Carpintarias

CÓDIGO PROJECTO

A.259.10.17

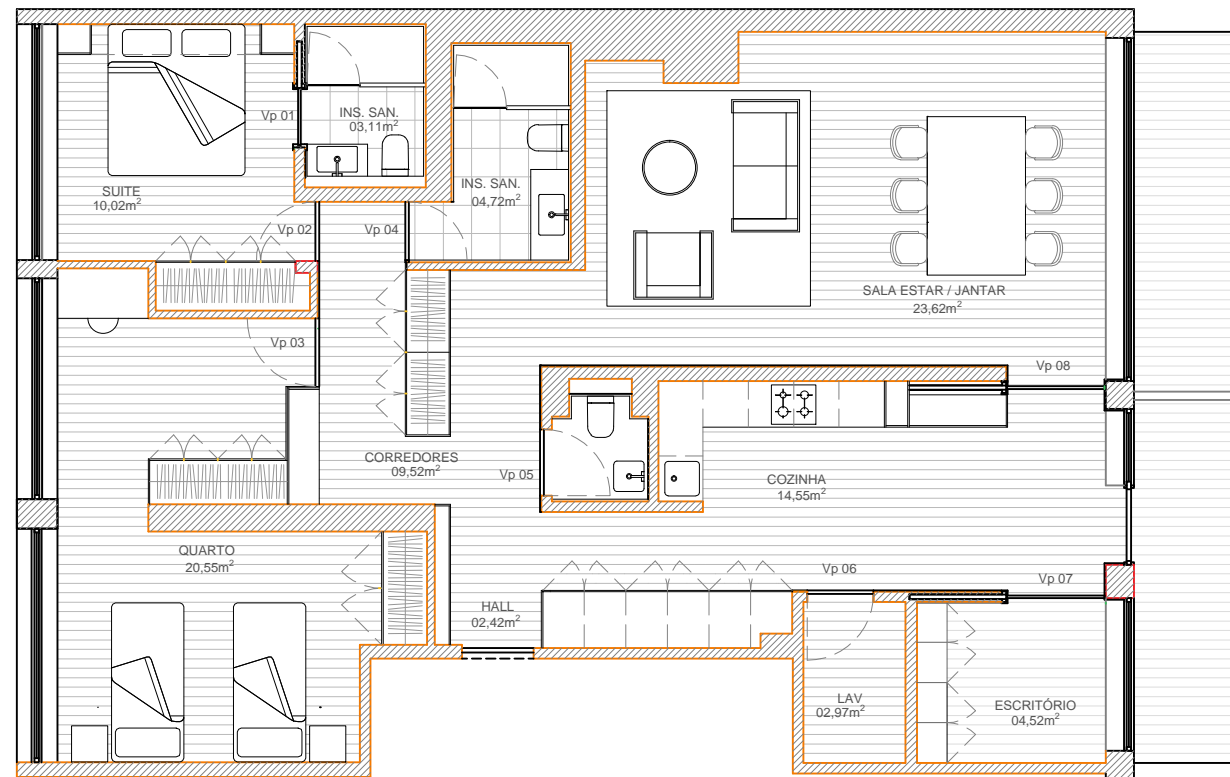
Abril 2018

ESCALA

1:100

Nº DESENHO

A 004



NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA , NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



Pedro Vaz Macedo
 architecture design and concept

AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO

Remodelação de apartamento

Local da obra

Av. de londres, Guimarães

REQUERENTE

Dr. Armandino Lopes

DESCRIÇÃO

Planta Vãos de Porta

CÓDIGO PROJECTO

A.259.10.17

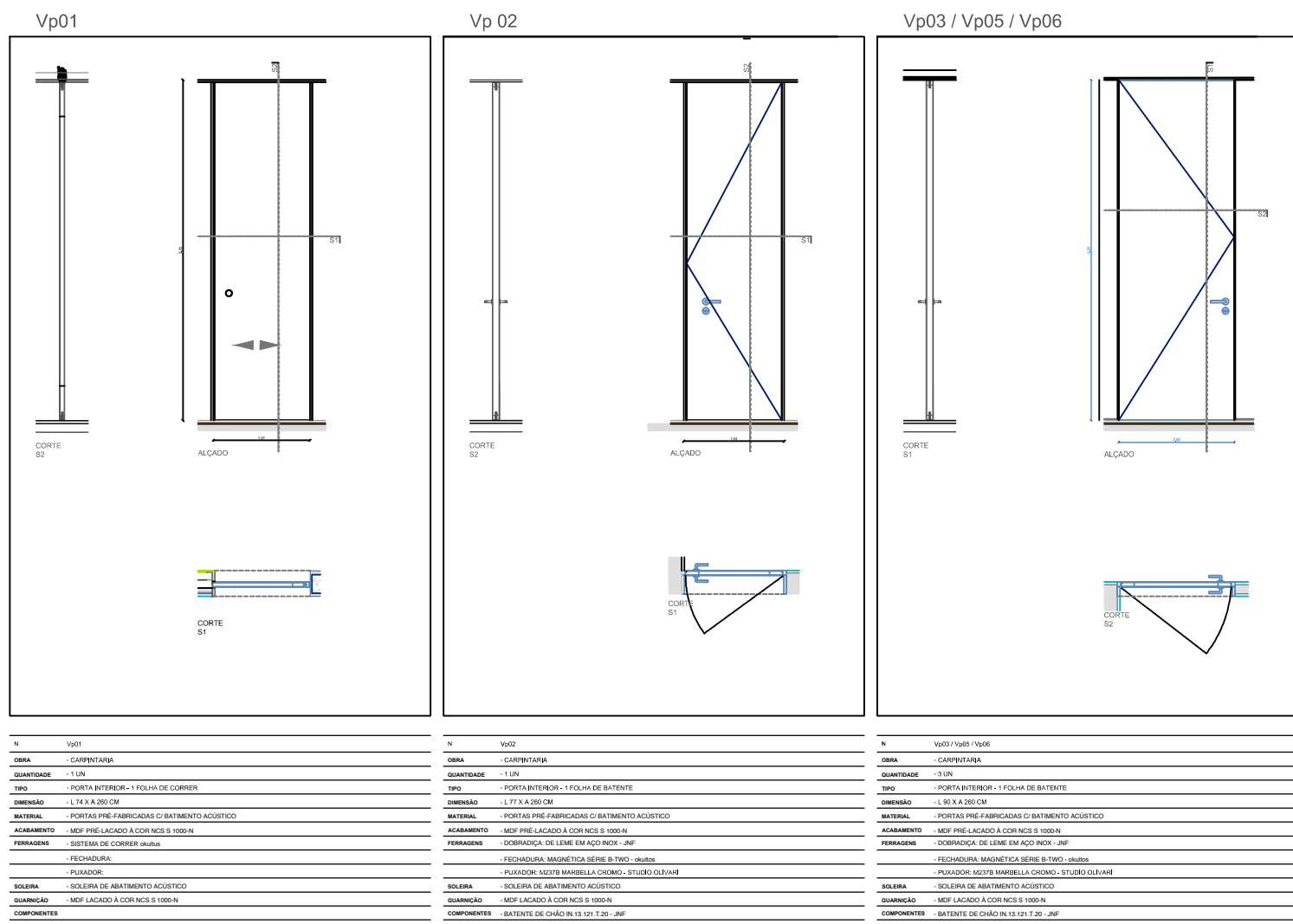
Abril 2018

ESCALA

1:100

Nº DESENHO

A 005



NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.

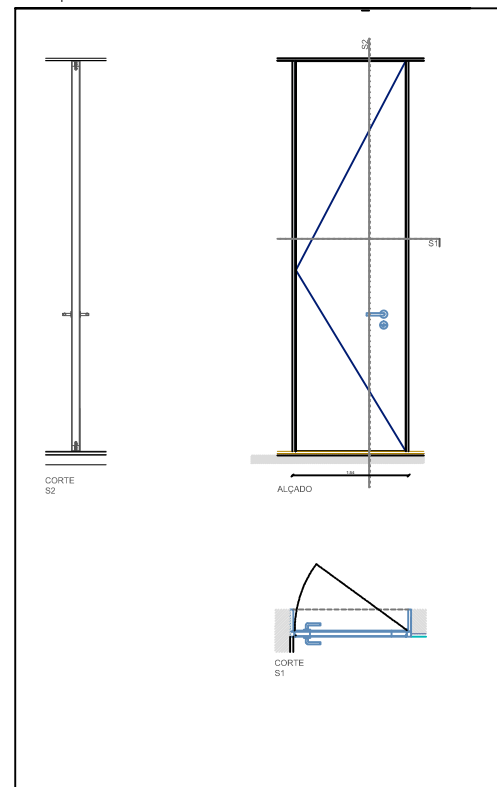


AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

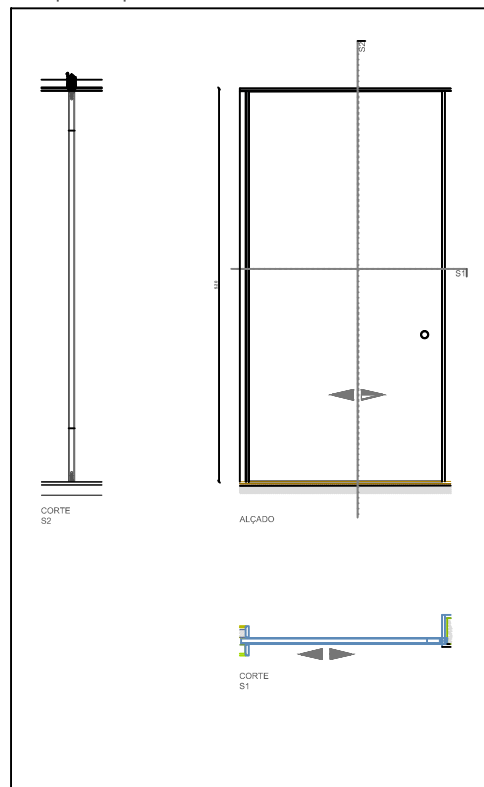
PROJECTO	Local da obra	
Remodelação de apartamento	Av. de londres, Guimarães	
REQUERENTE	DESCRIÇÃO	
Dr. Armandino Lopes	Mapa de vãos	
CÓDIGO PROJECTO	ESCALA	Nº DESENHO
A.259.10.17 Abril 2018	1:50	A 006

Vp 04



N	Vp04
OBRA	- CARPINTARIA
QUANTIDADE	- 1 UN
TIPO	- PORTA INTERIOR - 1 FOLHA DE BATENTE
DIMENSÃO	- L 77 X A 200 CM
MATERIAL	- PORTAS PRÉ-FABRICADAS C/ BATOMENTO ACÚSTICO
ACABAMENTO	- MDF PRÉ-LACADO À COR NCS S 1000-N
FERRAGENS	- DOBRADIÇA DE LEME EM AÇO INOX - JNF
	- FECHADURA MAGNÉTICA SÉRIE B 7900 - chubb
	- PUXADOR: NOSTB MARBELLA CHROMO - STUDIO OLIVANI
SOLEIRA	- SOLEIRA DE ABATIMENTO ACÚSTICO
QUARNICÃO	- MDF LACADO À COR NCS S 1000-N
COMPONENTES	- BATENTE DE CHÃO IN 13 121 T.20 - JNF

Vp07 / Vp08



N	Vp07 / Vp08
OBRA	- CARPINTARIA
QUANTIDADE	- 2 UN
TIPO	- PORTA INTERIOR - 1 FOLHA DE CORRER
DIMENSÃO	- L 128 X A 200 CM
MATERIAL	- PORTAS PRÉ-FABRICADAS C/ BATOMENTO ACÚSTICO
ACABAMENTO	- MDF PRÉ-LACADO À COR NCS S 1000-N
FERRAGENS	- SISTEMA DE CORRER chubb
	- FECHADURA
	- PUXADOR
SOLEIRA	- SOLEIRA DE ABATIMENTO ACÚSTICO
QUARNICÃO	- MDF LACADO À COR NCS S 1000-N
COMPONENTES	

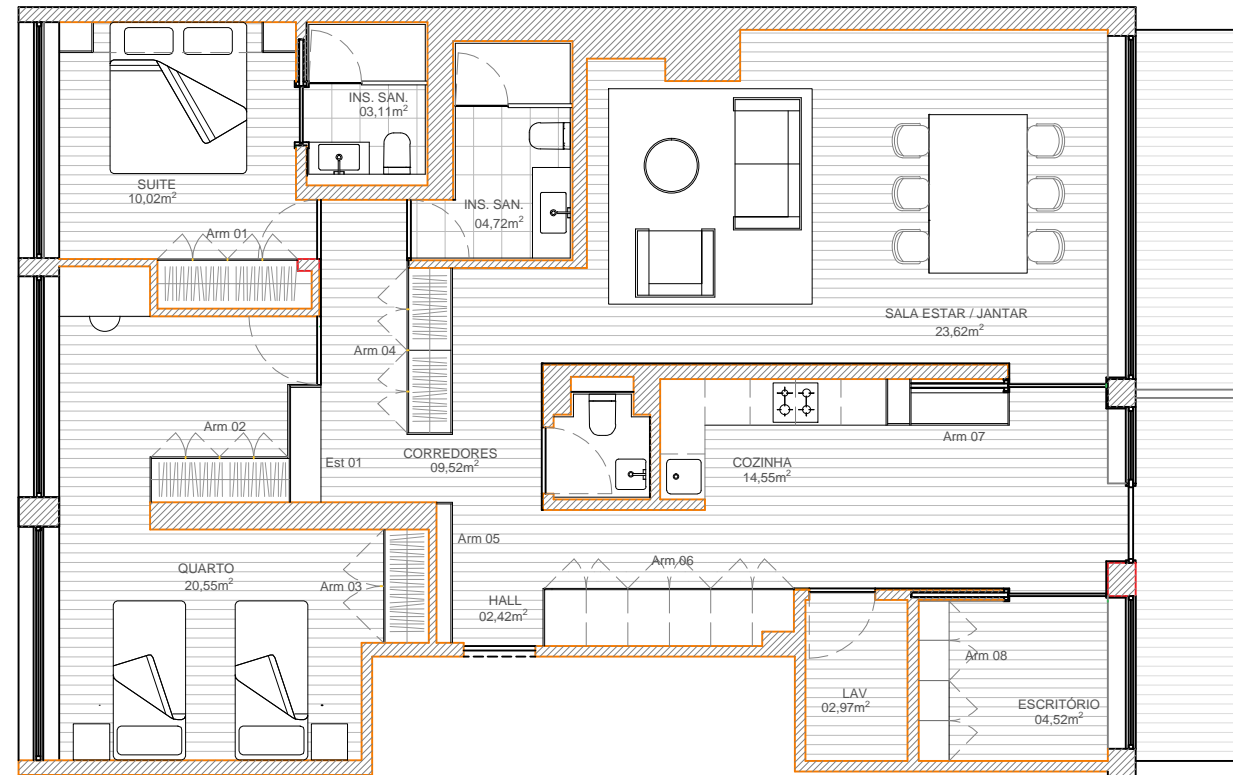
NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA , NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO		Local da obra	
Remodelação de apartamento		Av. de londres, Guimarães	
REQUERENTE	DESCRIÇÃO		
Dr. Armandino Lopes	Mapa de vãos		
CÓDIGO PROJECTO	ESCALA	Nº DESENHO	
A.259.10.17	Abril 2018	1:50	
		A 007	



NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.

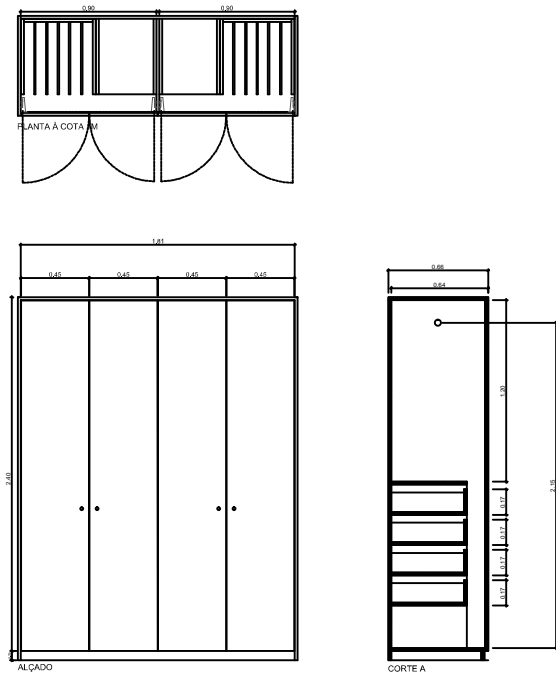


AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

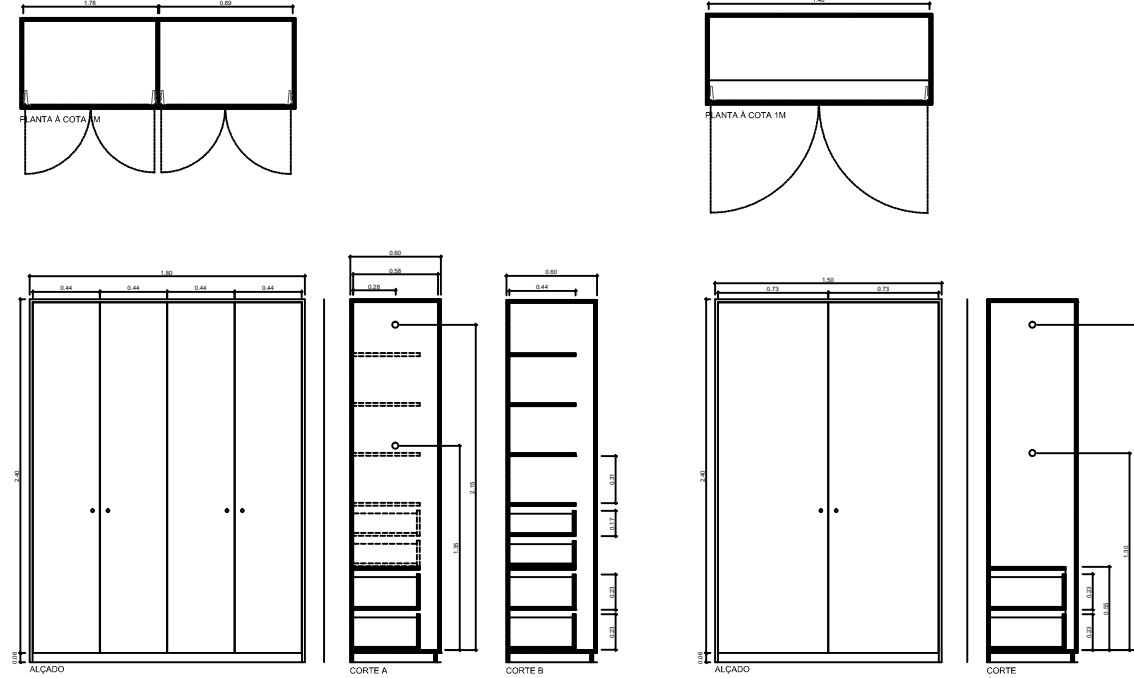
GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO Remodelação de apartamento	Local da obra Av. de londres, Guimarães
REQUERENTE Dr. Armandino Lopes	DESCRIÇÃO Planta de Mobiliário
CÓDIGO PROJECTO A.259.10.17	ESCALA 1:100
Nº DESENHO A 009	Abrial 2018

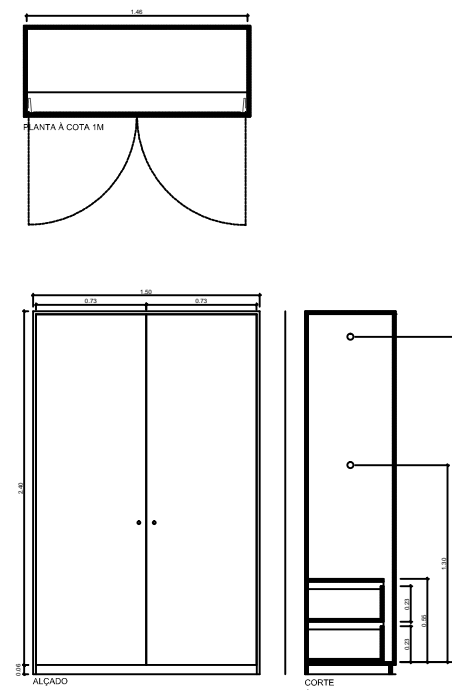
ARM 01 - SUITE



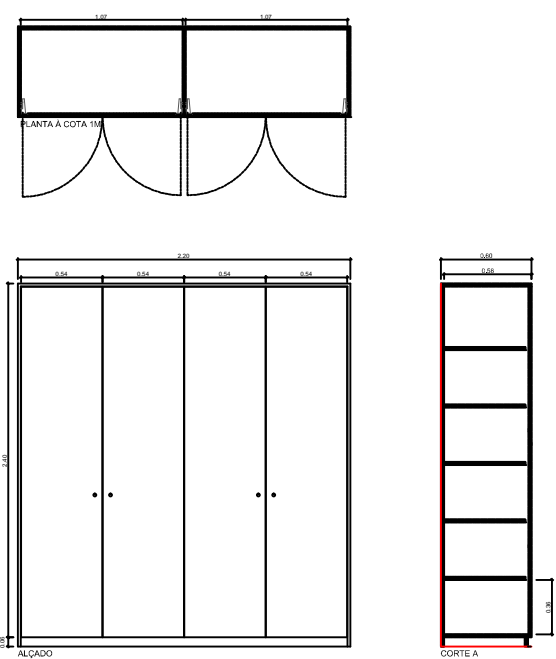
ARM 02 - QUARTO



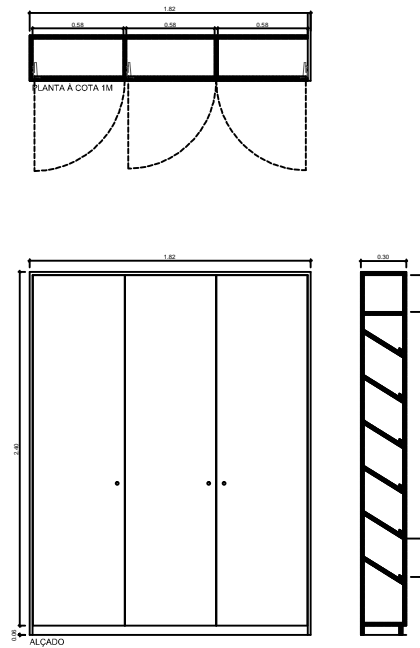
ARM 03 - QUARTO



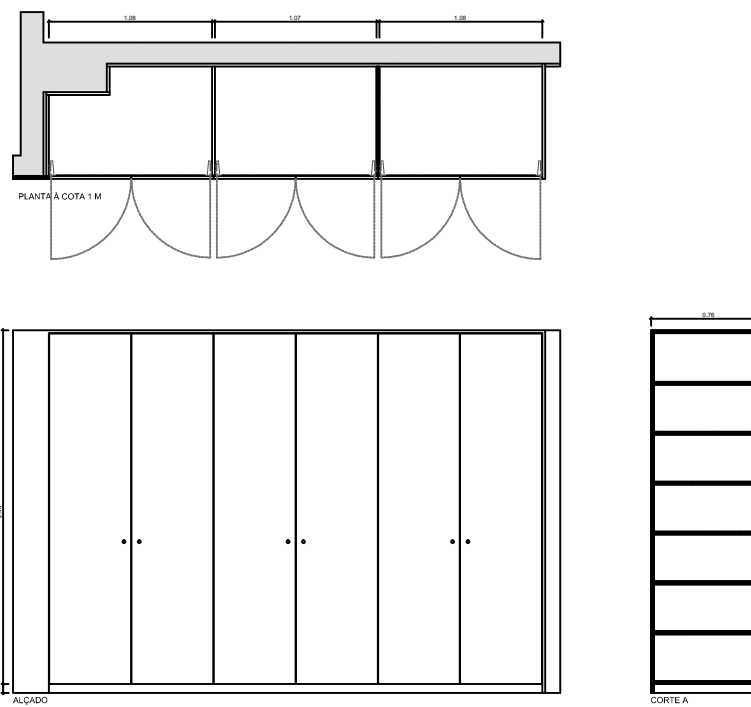
ARM 04 - CORREDOR



ARM 05 - HALL



ARM 06 - COZINHA



NOTA:
 ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA, NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO
 Remodelação de apartamento

Local da obra
 Av. de Londres, Guimarães

REQUERENTE
 Dr. Armandino Lopes

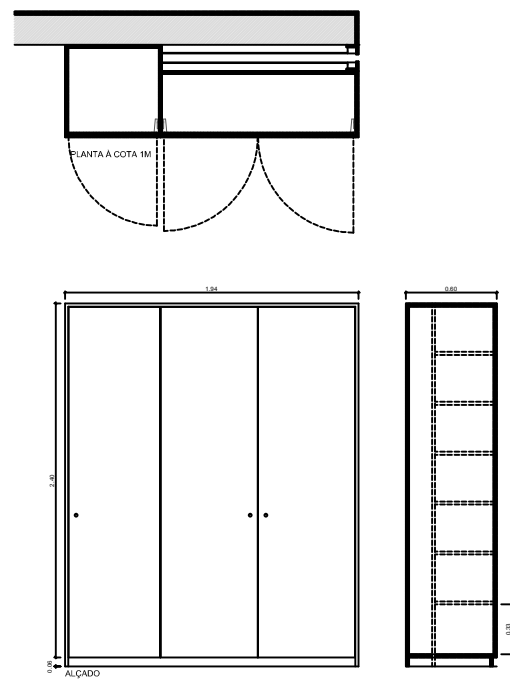
DESCRIÇÃO
 Mapa de Mobiliário

CÓDIGO PROJECTO
 A.259.10.17 Abril 2018

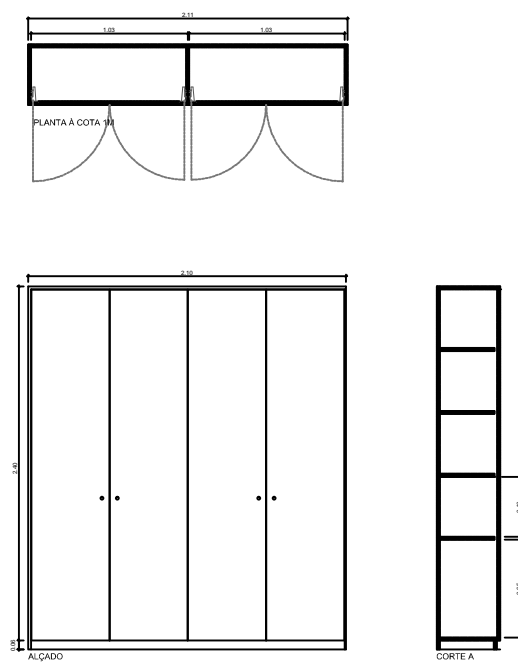
ESCALA
1:50

Nº DESENHO
A 009

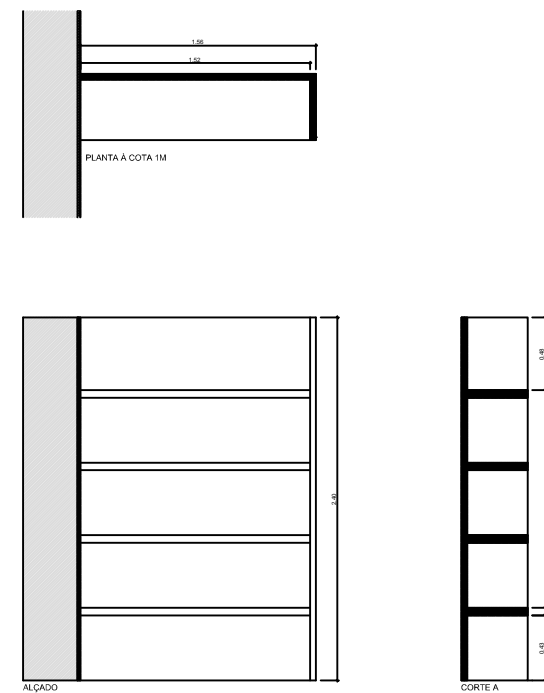
ARM 07 - COZINHA



ARM 08 - ESCRITÓRIO



EST 01 - CORREDOR



NOTA:
 .ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DO ATELIER PVM ARQUITETURA , NÃO PODENDO SER REPRODUZIDO EM PARTE OU NO TODO,
 NEM PASSADO A TERCEIROS SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO MESMO.
 .TODAS AS COTAS DEVEM SER VERIFICADAS EM OBRA.
 .TODAS AS ALTERAÇÕES DEVEM SER COMUNICADAS AOS PROJETISTAS DAS ESPECIALIDADES.
 .AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DESTES DESENHOS CARECEM DA CONSULTA DE OUTROS ELEMENTOS DO PROJETO.



AV. LONDRES, PRACETA LONDRINA B3 SALA 3, 4810-066 GUIMARÃES
 PORTUGAL

GERAL@PVMARQUITETURA.COM

PROJECTO Remodelação de apartamento	Local da obra Av. de londres, Guimarães
REQUERENTE Dr. Armandino Lopes	DESCRIÇÃO Mapa de Mobiliário
CÓDIGO PROJECTO A.259.10.17	ESCALA 1:50
Nº DESENHO A 010	Abil 2018